



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Ata da 150ª (centésima quinquagésima) Sessão Ordinária da Décima Sexta Legislatura 2021/2024 realizada no Plenário da Câmara Municipal de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de junho de 2024, às 18h:00min. O Senhor Presidente **Fábio Teixeira de Matos** solicitou do 1º Secretário a chamada dos Vereadores e constatando número legal de vereadores invocou a "Proteção de Deus" e declarou aberta a Sessão. Após, solicitou o Vereador Denivaldo Alves Caldeira para fazer a leitura do trecho bíblico. Em seguida, submeteu à votação da Ata da Sessão anterior, a qual fora aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou a Assessora da Mesa Diretora para fazer a leitura do Expediente, que segue: **OF/PME/GAB. N.º 168/2024** – Substituição do Projeto de Lei n.º 006/2024. Leitura realizada apenas para ciência ao Plenário. **Projeto de Lei n.º 006/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 1.882/2018, e dá outras providências. Após leitura o referido projeto foi encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para análise e emissão de parecer. **Indicação n.º. 056/2024** – de autoria do Vereador Nélcio Henrique Quevedez – **Indica:** Que estude a viabilidade, junto ao setor competente, no sentido de executar a construção de uma Unidade Básica de Saúde no Distrito de Joassuba, Município de Ecoporanga - ES. **Indicação n.º. 058/2024** – de autoria do Vereador Edson Pereira dos Santos – **Indica:** O patrolamento das estradas do Assentamento Lírio dos Vales, Assentamento Barrinha, Córrego do Jabuti, Muritiba, Corgão, Assento Franqueza Realeza e Região. **Indicação n.º. 059/2024** – de autoria do Vereador Edson Pereira dos Santos – **Indica:** Solicita ao setor de obras, a construção dos bueiros e a drenagem, localizados no Córrego do Córrego. Depois de lidas as referidas Indicações, as mesmas foram encaminhadas aos órgãos competentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura da Ordem do Dia, que segue: **Ato n.º 014/2024** – Propõe a inclusão de Regime de Urgência Especial, a seguinte proposição: **Projeto de Lei n.º 006/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 1.882/2018, e dá outras providências. Submetido à discussão, como não houve discussão, foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; prosseguindo, o Presidente indagou aos membros das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, se estão aptos a analisar e emitir Parecer Conjunto no **Projeto de Lei n.º 006/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 1.882/2018, e dá outras providências, os quais disseram que sim, o Presidente suspendeu a Sessão por 20 (vinte) minutos. Reaberta a Sessão, o Presidente solicitou a Assessora da Mesa Diretora que continuasse a leitura da Ordem do Dia, que segue: **Parecer Conjunto n.º 019/2024** – das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Orçamento no **Projeto de Lei n.º 006/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 1.882/2018, e dá outras providências. Submetido à discussão, fez o uso da Tribuna o Vereador **Louzerino Louzada de Andrade** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Presidente, eu quero dizer, eu sou contra o projeto. E digo por que que eu sou contra? Olha bem, o produtor rural, ele é, como o vaqueiro corredor de vaquejada. Eu sou vaqueiro. Profissional e sou vaqueiro da pista de vaquejada também. E quero dizer uma coisa para vocês e quero que vocês prestem muita atenção. Olha bem. O vaqueiro de vaquejada. Para ele, ele é um artista e para ele apresentar, ele tem que pagar pra se apresentar e vai lá e dá o show. É uma alegria muito grande pra todos e a todos que estão ali assistindo. O produtor rural é do mesmo jeito, vereador Eduardo. Olha bem. Quem é que traz? O rango. A comida. Pro povo na cidade. E quem é o produtor rural, não é? Mas na hora que ele precisa de uma máquina. Pra favorecer ele lá na roça dele que ele só vive com dificuldade. A formiga mordendo a cobra, enfrentando tudo e ele tem que ir trabalhando lá pra pagar a duplicata que está vencendo no banco. E ele precisa pagar a máquina para atender ele. Pelo amor de Deus, gente! Aí eu lembro de um homem que dizia assim bota os pingos no i. Pra ver o. O amanhã. Pelo amor de Deus. Sou contra até. Pode falar com você, como diz o outro. Eu sou conta daqui na Rondônia. E eu digo muito obrigado. Presidente, eu volto, nessa tribuna, eu quero, fazer um pedido de uma emenda, zerando o gasto para o produtor. Como não houve mais discussão, foi submetido à votação, sendo aprovado por 09 votos favoráveis e 01 voto contrário. Prosseguindo, o Presidente colocou em única discussão e votação final o Projeto de



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Lei nº 006/2024, submetido a discussão, fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Senhor Presidente, Eu não entendi muito bem por que lá na comissão falou que ia suspender, né, pra dar o parecer depois. Já está votando o projeto sem o Minha Emenda. Ata, que a gente falou que ia votação final. Aí discussão final. Então, assim, a minha emenda já foi falado lá na comissão, né? expressar o plenário. Ah, tudo bem. Já expressei na comissão e me expressar aqui também na minha comissão. A minha emenda no sentido. Eu li o projeto que foi votado em 2018 e não encontrei a questão de prestação de conta, né, desses serviços prestados aí. E enfim, quando for requerido, se o. Se o agricultor, né? Ele paga um DAM. Pra ser atendido aí com 08h00, 07h00, 05h00. Eu acredito que a prefeitura, dentro do setor competente, deve anotar essas horas. A partir do momento que o agricultor pedir eu quero 08h00, ele vai anotar. Eu quero 08h00, né? E quando o vereador pedir assim eu quero ir, né? Saber do executivo quantas horas máquinas vocês atenderão na região de Imburana, quantos agricultores foram que vocês atenderam, quantas horas máquinas vocês atenderam de cada agricultor? Então a minha emenda nesse sentido, né? Quando nós pedimos essas esclarecimentos. É, que seja repassado a essa casa de Lei. Não é? E aí eu até falei ali com o presidente Eu tô pensando em votar a favor esse projeto. Mas tem que ter mais transparência nas coisas. Quer? Porque no projeto de 2018 não tem. Eu já li né? E nesse anexo aí também não tem. Então a minha emenda nesse sentido, né? Pra que o executivo possa prestar, prestar conta de tudo, todas as horas, né? Máquinas usadas referente a prestação de serviço. Aí os agricultores do município nesse sentido aí. Tenho dito. Obrigado. fez o uso da Tribuna o Vereador **Fábio Teixeira de Matos** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: E quero só complementando aqui seu Lolô, e nós não podemos o executivo mandar pra nós um projeto e nós querer mudar ele de uma forma que vai gerar gasto para o município. Se ele mandou daquela forma, porque a cota dele lá, quem manda lá sabe do dos fundos, dos gastos da prefeitura, são eles. Então nós não podemos criar um projeto de lei que gera gasto para o Executivo. E quando vem um projeto dele, nós também não podemos mudar um projeto igual o senhor pediu pra zerar. Nós não podemos fazer isso. Eu voto favorável, vota contra que nós não podemos. Vamos zerar. Não. Não podemos. Nós não podemos tirar esse imposto. Nós podemos votar a favor ou contra. Então eu não sei como que vai fazer, porque parece que a maioria dos vereadores são contra. E os produtores precisam. Eu acredito que qualquer um produtor que estivesse aqui agora eu podia perguntar se ele pagaria R\$132,00 numa hora de uma escavadeira que ele ia querer pagar. Sim. Mas não estamos sendo. Ehh de acordo. E eu sou de acordo. Inclusive eu preciso de escavadeiras. Só que eu não tenho nem coragem de fazer esse projeto de agricultura forte, porque já vou começar a apanhar dentro de casa, né? Eu preciso, como eu preciso. Preciso de umas dez horas. Quiser mandar pra mim, eu pago alegre, satisfeito, R\$ 132,00 . 01h00 de uma escavadeira que custa 300, entre 280 e 300. Nivaldo tem propriedade. Pergunta a ele quanto é 01h00 da escavadeira. Eduardo tem comprador de café, pergunta Eduardo. Quanto a escavadeira. Então, eu acho que não é caro, não. Não é caro. 132,00 R\$, 01h00 de escavadeira. Ela não se locomove sozinha. Ela é transportada em cima de um carro truck que também tem o gasto e tem que ter uma ajuda de custo. Sim. O nosso município é muito grande, a extensão territorial é muito grande em quilômetros pra chegar daqui, na Franqueza, dá 76 quilômetros mais ou menos, né senhor Pega, daqui, lá na nossa divisa, Santa Luzia do Azul Dá quase 90 ou é 90 e poucos? Você põe um caminhão em cima, uma máquina em cima de um caminhão e daqui lá rodando pra chegar lá, trabalhar lá sem cobrar pelo menos o combustível. E não é o combustível todo, está cobrando 20,8 litros de combustível que dá certo. Pode fazer as matemáticas que dá entre 128,00 e 132,00 R\$, mais ou menos. Vareia do posto que o cidadão for comprar o combustível do preço. Então eu só estou falando assim não estou rebatendo o senhor, só estou falando que nós não podemos. Eduardo sabe disso, que nós não podemos é zerar o gasto. Nós não temos esse poder. Ele mandou ou nós aprovamos ou reprovamos. E o a emenda que o João propôs eu sou contra que o João quer, que faz as matemáticas tudo lá e traz pra nós aqui não, nós somos fiscal do município, nós que temos que ir lá e fiscalizar, não é isso, fazer lá e trazer tudo mastigado pra nós não. Eu estou disposto a montar na minha moto, no meu carro e fiscalizar. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Tribuna o Vereador **Eduardo Alves Muquy** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: É Presidente, eu vejo assim, a gente acabou de discutir o parecer e agora nós temos dois colegas vereadores. É. Estão pedindo, né? A inclusão de emenda. Eu vejo assim e até conversei com a doutora. Ela até compreendeu. Lá na sala de comissões. É um direito do vereador, dos dois ou até demais vereadores. Se quiserem propor emenda no projeto, então é uma questão que. Que assim a gente tem que interpretar e assim dá direito aos vereadores, né? Deixa-os apresentarem, eles vão apresentar as emendas, né? Tanto o vereador Lolô como o anexo ainda Nivaldo. No caso do Lolô, o anexo veio colocando valores, né? O prefeito até então não existia valores, então não existe ainda no corpo original do projeto. Eu entendo que é um direito de o vereador Lulu propor a. A cota a emenda, né, zerando ou se ele quiser substituir colocando concessão, por exemplo, os agricultores com até quatro módulos fiscais ou seis módulos fiscais no município de Ecoporanga serão isentos de qualquer tipo de taxação. Eu acho um direito, acho justo e não vejo inconstitucionalidade na questão. Se ele quiser propor, sim. Então assim. Pode. E essa questão do gerenciamento da máquina depois? Aí depois a gente vê, até por quê a máquina trabalhou até agora sem cobrar nada pelo que eu fiquei sabendo e isso a máquina não cobrou nada de ninguém. É isso, presidente. Pois é, mas pagou o olho sem o Dan, que é um crime. Aí se a prefeitura estiver cobrando sem o Dan, esse dinheiro entrou na conta de quem? Tá vendendo? É um outro problema que a gente tem que investigar. Se o senhor está dando essa informação, viu vereador Nivaldo é uma outra questão, que é aonde? Onde que foi pago esse? Essas questões? Então Assim. Mas não é o caso ainda da gente estar só discutindo primeiro o projeto. Eu acho que é um direito dos vereadores apresentarem a emenda. Se vai passar ou não, é outra questão. Se for aprovada a emenda do vereador Lolô ou do João, de qualquer um outro que quiser propor a emenda no projeto, cabe a quem se sentir prejudicado depois de derrubar a emenda, derrubar o projeto na Justiça. Então é assim que funciona, não é isso, doutora? Se for inconstitucional, não é. Depois que vai ser pleiteado. Então é assim, deixa os vereadores assim. Eu acho que é um direito de eles apresentarem as propostas. A gente vai debater. Se for aprovado, beleza. Quem se sentir prejudicado entre derruba e se não for, cabe a quem propôs aceitar a decisão do plenário. É isso mesmo. Não estou nem discutindo o projeto. É só mesmo discutindo a questão da proposta levantada pelos dois vereadores. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quevedez** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Eu venho a essa tribuna dizer Presidente, o senhor falou um negócio aqui interessante. Eu acho que esse projeto deveria ter sim uma observância às pessoas até um certo número pra isentar igual o vereador Eduardo falou porque tem umas pessoas que não tem condições de pagar nem o óleo é muito pobre. É um cara que está ali numa dificuldade danada e precisando de ajuda mesmo. Mas pra aquelas pessoas que tem um recurso mesmo, esse total de 130,00 R\$ também não seria pesado mesmo não. O problema. O que eu vejo nesse projeto, presidente, é que se cobra esse valor de 130 R\$. Cadê a transparência desse projeto que até hoje não teve? A minha alegação é que eu votei nesse projeto de 2018. Não teve transparência. Qual é o critério que foi usado pra atender o produtor rural? Que na minha região eu não tenho conhecimento. De critério que foi usado para atender os produtores da minha região. A que foi lá e atendeu fulano. Não adianta ir lá e atender um 15, 20, dia, um só. É o resto da região ficar tudo sem atender. Tem que ter critério. Seria pra atender. Não vamos mandar o ó. O secretário de Agricultura é lá nas região, vê as associações, os produtores e dividir tantas horinhas pra cada produtor rural que precisa. Não adianta ir lá e atender um só porque é amigo do prefeito, porque é chegado e tal e deixar o resto tudo sem atender. E esse que é o meu problema. Porque eu tenho visto de 2018 que o que aconteceu foi isso. Essas máquinas, eu tem notícia de trabalhar em algum lugar e muito tempo. Enquanto outro está precisando limpar a boca de uma válvula de uma bomba. Vereador de Denivaldo. Senhor entendeu a minha posição? Então esse projeto não tem condições de ser votado com essa administração aí. É uma administração. Segunda eu nem vi, mas me falaram que ele esteve na rádio esses dias falando que tem vereador pilantra, que quer que está contra o projeto dele. Cara, é triste você ver um executivo que não tem postura nem de homem, o homem tem postura de moleque, usar os recurso público que o a rádio é pago com recurso público pra faltar o respeito com vereador



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

dessa casa de leis que é um direito de opinar se vota ou não. Ele não tem que ir à rádio, está conversando fiado porque aquele dinheiro que ele paga lá a gente precisa ver se há legalidade pra ele estar difamando o vereador na rádio e com dinheiro público. Vereador Eduardo, a gente precisa estar rever nisso e não pode estar acontecendo que eu acho que dinheiro público não é pago pra poder defamar ninguém em rádio. É tudo o que eu falo aqui, eu sempre falo. Ele me manda um cronograma do povo que atendeu na região de Joaçuba com esse programa de 2018 pra cá, que essas draga, que essas reta. Tudo certinho, as associação dos assentamentos que foi atendido. Ah, mas ele atendeu tantos produtor lá no tal lugar, porque talvez tivesse um muito chegado dele que pediu. Ele foi lá e atendeu e político não pode atender os outro dessa forma. Eu costumo falar nós ganhamos pra vereador e político que atende só quem votou nele, ele não é digno de ganhar a eleição. Que quando o homem é eleito, ele é vereador de todo mundo. E eu sempre que eu posso ajudar uma pessoa. Já cansei de pessoas que não votou em mim, falou mal de mim, picou o pau em mim. E quando me procura pra me atender, ele com alguma coisa que eu possa atender, eu atendo com o maior carinho e prazer, porque a partir da hora que eu fui eleito, eu recebo dos cofres públicos, do dinheiro que todos pagam imposto. Quem gosta de mim e quem não gosta? Então não pode ter um projeto, um programa que só atende a quem o prefeito direciona pra atender e ainda usa o recurso público de rádio pra estar conversando fiado. É triste a gente ver uma coisa dessa, mas. A gente tem uma. Uma um consolo muito grande, né? Que a eleição está aí, está chegando. Acho que está faltando uns três meses, em breve está acabando, se Deus quiser. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador Denivaldo Alves Caldeira que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Eu não recorde bem porque foi em 2018, mas eu acho que a lei na época que foi aprovada, não com o meu voto, que eu votei contra. Eu acho que ela estipulava um número de horas. Se não me falha a memória, seria 08h00 por cada produtor. Não tenho certeza. Vou verificar isso. Mas aqui a gente vê uma boa parceria. Um. Aqui tive uma boa parceria entre o município e a prefeitura entre o eleitor e o produtor rural, no caso e a prefeitura. O eleitor, Ele. O produtor rural. Ele entra com o voto. E na hora do município entrar com a ajuda tem que pagar. Então produtor rural, ele sempre vai sofrer as consequências. Nunca vai deixar de sofrer. Isso já começou. 2018 pra cá. Foi quando nasceu essa lei que alguém teve a brilhante ideia de botar um nome nela de agricultura forte. E de lá pra cá você vê que a agricultura ela nunca fortaleceu. O nome do projeto de agricultura forte, mas você não vê a agricultura fortalecer. Você não vê nada. Todo o produtor rural está aí sofrendo, vai continuar sofrendo, porque é uma agricultura forte que não ajuda. Eu vou dizer pra vocês aqui na época, em 2018, quando nós aprovamos essa lei. Nós ficamos até surpresos com a atitude do executivo na época. Que acabou de aprovar a lei. O prefeito saiu foi pro assentamento Miragem, essa região pra cá com as máquinas procurando carregadores pra fazer e fez carregador. Todo mundo fez pra todo mundo sem obedecer a lei que tinha que fazer o dano e pagar as horas. Sem isso aqui. Acabamos de aprovar a lei e ele foi pra lá e fez carregador pra todo mundo. Não obedeceu a nada, foi lá e torrou. Foi dia 15. E fez certo. Eu acho que fez certo. Tinha que atender o produtor rural mesmo. Eu acho que ele fez certo. Eu acho que ele fez errado, não. Eu só acho. Pra que que ele manda uma lei pra casa de leis pra gente aprovar uma lei que o produtor tem que pagar X valor de óleos em óleo e depois vai lá e faz sem cobrar óleo. Eu acho que ele fez certo, tem que fazer mesmo. Eu acho que ele deveria também pedir a revogação dessa lei pra continuar fazendo o que ele fez lá no passado, fazer os carregadores, fazer as estradas, fazer tudo sem ter cobrado o óleo de produtor rural. Eu acho que ele deveria fazer isso, pedir a revogação da lei, já que ele fez depois que a lei foi aprovada, foram os carregadores de todo mundo no Assentamento Miragem, sinal que não precisava. Não precisa da lei pra isso. A gente pode muito bem revogar a lei e atender o produtor rural, atender de acordo com a necessidade do produtor rural. Se é lógico que limitar. Vou atender em 08h00. O homem produtor contender 05h00 limita as horas. Mas vai lá, atende o produtor rural sem ter que pagar óleo, porque isso aqui eu não concordo. Sou produtor rural desde que nasci. Pequeno produtor, continua o pequeno produtor até hoje. Então, não concordo com esse sofrimento do produtor rural e vejo aí, quando ele precisa de alguma coisinha, a prefeitura vai lá e pede ele eu preciso da manilha. Tem que pagar cinco,



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

seis sacos de cimento pra fazer uma maneira de 100. Gasta 2,5, mas pede seis. Uma máquina dessa gasta 11 litros de óleo por hora, pede 26. Então são coisas que a gente vê que o produtor rural, além de pagar, está pagando em dobro, em triplo, não é? Está pagando aquilo que vai consumir. Está pagando muito mais. E eu conheço o sofrimento do produtor rural. Nasci lá e tô lá até hoje. E vou continuar. E não gostaria de ver um projeto dessa natureza passar. Tanto que votei contra no passado. Sou contra os que não tem base de votar num projeto desse que vai lá no produtor rural dizer pra ele. Rapaz, quando você para pra pensar e olhar aqui. Produtor rural de 01h00 de um hectare de terra a 25 tem que pagar óleo de um hectare, um hectare de terra. Gente, 10.000 metro quadrado, carro tem que pagar óleo pra fazer uma qualquer barragem lá, qualquer poço lá, um hectare a 25. Depois vem de 26 a 50. Aí tem um desconto de 20% desconto de 15% de 51 hectare a 200. Um desconto de 5%. Eu não vou propor uma emenda nesse projeto de limitar aqui, cobrar óleo apenas de 100 hectare acima. Porque eu sou contra o projeto. Pra mim não vai adiantar eu propor emenda. Eu podia propor emenda aqui de pagar aqui de acima de 100 hectare. Aqueles pequenos proprietários ficar fora. Mas eu não vou votar porque eu sou contra o projeto. Eu não quero cobrar nada. Pra mim, o produtor não tem que pagar nada. Agora se votasse, fizesse uma emenda aqui pra ficar no valor de acima de 100 cobrar, eu votaria na emenda, mas lá no projeto eu não voto não. Então por isso nem vou nem vou propor, emenda. Eu acho que o produtor tem que tá pagando conta, não. Tá parecendo que a prefeitura e o produtor. A prefeitura virou comércio. Tem que estar cobrando. Tem que estar lá. Tem que estar cobrando do pobre produtor que sofre as consequências. Se vem uma seca, ele sofre. Você vem chumbo demais, ele sofre. Se vem um prefeito quer cobrar as coisas, ele sofre. Quer dizer, ele não tem aonde não sofrer. Ele nasceu pra sofrer e vai sofrer até o dia que ele morrer. Então, produtor rural em Ecoporanga especialmente, está sofrendo e vai sofrer muito, porque se essa lei passar, continua cobrando. Sorte nossa que talvez vá ter um prefeito na frente, que vai lá e revoga essa lei também, porque o prefeito é assim e não aprova ler aqui hoje. Mas amanhã o prefeito ou outro prefeito pode entrar e revogar a lei. Pode ter uma sorte que entra um prefeito de bom senso aí que olhar pro produtor com bons olhos. E vem cá e revoga essa lei e que vai ser uma satisfação muito grande pra todos os produtor rural. Então, eu acho que o produtor rural não merecia essa desde 2018. E agora acrescentando mais uma máquina aqui, acrescentando um caminhão também acrescentando o óleo. Acho desumano comprar óleo de produtor rural pra qualquer serviço, qualquer serviço. Carregadores de café. Já tem aqui gente, uns cinco ou seis anos que não se passa uma máquina no carregador de café. Uns cinco ou seis anos. Num carreador. As estradas da dourada Pedra Bonita que é café puro. Não foi feito esse ano. Não foi feito. Genival dos Anjos veio até a divisa de Ecoporanga. Eu conversei com o prefeito, fui lá, conversei com ele. Prefeito. Não é puxando companheiro pra café no Rio do Campo. Prefeito faz lá, mata, mata dois quilômetros só prefeito, Nivaldo já fez de lá pra cá, fez não, está sem fazer até hoje, nós estamos passando naquela estrada lá, Deus nos acuda. Está sem fazer até hoje dois quilômetros. O Nivaldo fez até a divisa e da divisa pra cá ficou sem fazer. Aí você vê lá eu vi falando que ano passado aqui no paraíso foi feito. Eu vi as máquinas aqui no paraíso, trabalhando, saindo lá no Manel. Depois vi as máquinas trabalhando, subindo nos Moreira. Falei opa! Vai chegar lá em casa, na, na mata. No mais tardar em dois dias. Não chegou não. E acho que nem vai chegar. Também vai continuar sem fazer e ficar sem fazer. E o restante do mandato vai ser desse jeito aí. E nós, produtor rural, vamos estar sofrendo as consequências e sofrendo muito. Não entendi. Não entendi o prefeito esse ano porque o prefeito que vinha de uns anos atrás, pelo menos estrada fazendo carregadores não, pelas estradas estava fazendo. Esse ano eu achei que o prefeito ia entrar em janeiro com esse maquinário, fazendo essas estradas todas, deixando tudo tempo e a hora. Não porque é ano político, porque muitas máquinas chegaram. Não é porque o ano político também. O ano político ajudaria, mas porque muitas máquinas novas chegou. Eu achei que ele ia entrar com essas máquinas aí trabalhando nas estradas, ia atender todo mundo e pronto, e deixar as estradas, tudo em dias. Nós estamos perdidos, sem estrada, sem carregadores, sem nada. Então nós estamos aí, na situação muito ruim e espero que o produtor rural tenha mais sorte no próximo prefeito que ganhar essas eleições, seja ele quem for A ou B. Que nós não tem que estar aqui apostando que o prefeito que



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

vai ganhar seja ruim. Tem que apostar. Qualquer um que ganhar seja bom. Vamos esperar que o prefeito que vem aí revogue essa lei e que o produtor rural venha a ter mais sorte a partir do ano que vem. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador Genivaldo José de Oliveira que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Presidente. Eu venho aqui também nessa discussão e porque assim eu sou favorável ao projeto. Mas vendo assim a discussão, as discussões, na verdade eu até seria favorável. Se derrubasse esse projeto por inteiro. Esse projeto foi votado aqui em 2018. Essa agricultura forte. Poderia ser derrubado por inteiro. Eu não sei se o município iria conseguir né? Atender os produtores também do jeito que é ofertado aqui. Pra quem não dá a canetada lá na hora de prestar conta pro tribunal de conta se daria pra manter né? O custo que vários municípios cobra. Tem município aí que nem atende, né? Com taxa e sem taxa. É assim. Eu estava ali fazendo uma reflexão é? Por que os nobres falaram sobre carregadores? Carregadores de café é assim. Inclusive a região do nobre vereador disse que não foi atendida ainda, mas já teve. Eu falo porque já foi feito sim. Passeios nas estradas aí de Imburana ITapeba, né? Joaçuba tá entrando lá no Miragem e foi feito as estradas e foram feitos vários carregadores, né? Eu acredito que os produtores que foram alcançados com esse atendimento estão felizes, mas pode ter sido tarde né? Mas foi feito os carregadores. É a reflexão que eu estava fazendo é o seguinte qual o critério que vem sendo usado há muitos anos pra fazer essas obras aí com essas patola, no caso, esses carregadores? Qual o critério que tem sido usado? É a pergunta que eu digo é. Aonde não obedecendo esse tal critério, ninguém está preocupado de onde a patroa foi. Nos cafés de quem entrou. Ninguém se preocupou com isso. Aonde Patrol Já. Qual o critério que usou? E se, uma vez que essas máquinas ficar fora de um projeto? Né? Ficar fora do projeto de lei, né? Porque o regimento também diz que existe. A população votou em um gestor, é um gestor que dirige, né? Um gestor que quer que decide. Então pronto. E agora? Qual o critério? Não poderia ter começado lá pelo dois? Não tem café lá também? Ahn. Lá na região da onde você mora eu estou falando assim. Isso é qual o critério? Por que que começou por Imburana? Por que que começou por Itapeba, por aquela região e ninguém se preocupou com o critério, a onde foi trolado, né? Eu tive aqui. Foi eu que falei na sessão passada a respeito da Região do Paraíso. Está toda patrocinada. Eu passei lá. Não foi uma vez, não. Foi várias vezes. Qual o critério que usou? Poderia ter começado Patrola nas estrada lá por Santa Luzia, lá pela prata dos baianos, que a estrada tá ruim, mas começou pela onde tem produção de café. E não pode se dizer que a agricultura daqui de Ecoporanga não tem avançada. Porque o que eu mais tem visto é produção de café nesse município. E parabênzo vereador Lolô. A sua região é uma região que está muito crescendo na produção de café, né? Eu tenho passado por lá. É a região que está crescendo muito, o Assentamento Miragem, né? Está crescendo muito. Não pode se dizer, né? Não pode se dizer. Está tão aumentando a produção de café no município. Que o nosso nobre colega abriu uma empresa de investimento de café. Isso, a produção não só tem mais três compradores de café dentro do nosso município. Como é que pode se dizer que o que não está a nossa é como se diz? Agricultura, crescendo Compradores de pimenta dentro de Ecoporanga. Como é que pode dizer que nossa agricultura não está crescendo, né? Pode ser que, como diz, agora volta o assunto a questão do patrolamento. Compraram várias máquinas, mas não foi patroa. Comprou retroescavadeira. Essas três aqui que hoje está sendo discutido. Eu acredito que se deixar ela fora do projeto. Ela não vai poder ficar lá guardada. O prefeito vai poder usar elas, pode ser que ele usa com óleo do município. Agora qual critério ele vai usar obedecendo qual lei? E ele não vai atender quem ele quiser do mesmo jeito? Será que nós não só não está conseguindo, nós estamos fazendo sabe o quê? Engessando o governo, porque eu estou vendo a câmara querendo fazer que é engessando o governo que não tem, não tem condição. Isso agora e como foi dito aqui pelo vereador, se está havendo irregularidade, o vereador fiscaliza e faz o que tem que ser feito. Não foi dito aqui. Eu vi o nobre colega essa semana, estendeu o regimento aqui que tem que obedecer, que tem, que tem que obedecer ao regimento. Agora o jurídico fez uma fala ali que fala que a emenda está. É ilegal, mas pode pouco e é derrubado na Justiça. Então siga esse caminho, siga esse caminho. Agora, eu acho que está sendo injusto não propor, porque o valor cobrado de acordo o produtor vai ter que pagar um particular. Ele vai ter que pagar um particular e



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

300 R\$ por hora. Ele pagar 130 pra quem não tinha uma máquina não está bom. Então assim, essa história de dizer ah, tem que atender todos, tem que atender toda a nossa lei, diz que tem que atender todos, mas nunca que vai atender todos na hora que nós queremos. Eu queria que tivesse patrulhas da Santa Luzia, mas não patrula. Estou esperando fazer as regiões do café. Então assim nunca e pode entrar qualquer futuro prefeito aqui o mais bonito, o mais bonito que entrar. Nunca que ele vai fazer isso aqui que está sendo proposto aqui nessa tribuna. Essa, essa. Lógico que pode entrar Antônio José Maneco como o palavreado que que os meninos têm falado na rede social. Aí que ele vai atender de acordo os seus querer, os seus, os seus, a quem votou, quem apoiou? Isso é história que está sendo dito aqui, que vai atender todo mundo. Eu quero ver se se uma oposição ganhar as eleições, se nem gari vai ser atendido de primeira. Isso é história contada. Então eu estou vendo, engessando um projeto que vai ser de benefício de três máquinas que pode ser usada. Dos municípios vizinhos cobra a taxa. Agora Ecoporanga. Nós vamos derrubar um projeto aqui que vai ser de última importância para os produtores. Já vi vários produtores dizendo eu quero a máquina por 130. Eu quero a máquina por 130, então eu sou favorável ao projeto, mas quem decide é a votação, é os vereadores. Agora eu acho que está sendo bom. É meu ponto de vista. Eu acho que, já que tem o projeto, vão por dentro do projeto. Não foi proposto pra coloca pra obedecer ao projeto da agricultura. E mais três marcos vai estar dentro do projeto. Foi dito aqui também. Ainda bem que o prefeito está perto de sair, vai ter as eleições e ele não vai ser prefeito mais não. Aí o outro que vinha em 2000. No ano que vem, agora 2025, ele dá a máquina de graça pra todo mundo. Seja quem ele ganhar. O prefeito vai sair daqui uns dia, porque não vou engessar esse projeto se o prefeito ruim vai sair daqui uns dias, vão voltar e deixa o projeto agora o bom na hora que entrar em janeiro, o bom, na hora que entrar ele dá máquina pra todo mundo, pra aliado, pra rival e aí se quebrar o município quebra também, não tem problema. Não tem problema quebrar, não é assim que acontece. Porque eu lembro que em gestão passada, em 2016, eu fui a uma região aí. Que tinha a máquina quebrada lá no flanco. Realeza. Então assim. Tem que ser analisado. Está engessando, está engessando. Não vai voltar. Não vai voltar. Então coloca o projeto pra voltar do jeito que tiver. Aí derruba e deixa o povo sem máquina. O prefeito vai atender o dia que ele quiser atender para lá. Tenho dito. Muito obrigado. Prosseguindo, o Presidente prorrogou a Sessão por mais uma hora e suspendeu a Sessão para a colocação de emenda. Logo após o retorno da Sessão, a Assessora da Mesa Diretora realizou a leitura de das Emendas, propostas pelos Vereadores Louzerino Louzada de Andrade e João Batista Filho, e em seguida o Presidente rejeitou a proposta das duas emendas conforme o regimento interno dessa Casa de Leis. Logo após, houve um debate sobre a votação do Projeto de Lei nº 006/2024, o Presidente concedeu a palavra por 05 minutos ao Vereador Eduardo Alves Muquy, para que ele pudesse fazer uma explicação sobre a votação do projeto: Obrigado presidente. Assim a gente não está, pelo menos é o meu entendimento. Conversei com o vereador Denivaldo aqui, que é o mais experiente aqui da turma, que já com seus sete longos mandatos aqui nessa casa, ainda não está questionando. Estou vendo que o senhor está querendo conduzir da maneira mais correta possível. Isso é louvável da parte do senhor, você sabe disso. Mas a questão todinha porque confundiu a gente aqui, não é? Não é que a gente tá discordando que o senhor falou aí a discussão. Só que no entendimento tanto meu, que já fui presidente dessa Casa também. Do vereador Denivaldo, que já foi presidente por mais de uma vez. Também nessa Casa, que a gente já participou de outros debates também, assim como esse, porque geralmente nos outros debates, né? Nivaldo coloca se em discussão. Como foi colocado, né? A discussão surgiu no decorrer da discussão, né? A ideia da questão da das emendas. Correto. Pode ser a assessora jurídica hoje que que está conduzindo aí junto com o senhor tem esse entendimento? Só que a gente, por já ter passado por outras situações, né Nivaldo, é diferente. Eu acho até que era mais democrático, já que a gente visa uma Casa do povo, abrir mais espaço, porque a discussão ela é boa, ela é sadia. Então eu acho assim porque eu queria discutir o projeto com as emendas. Não é assim. Nivaldo geralmente propõe as emendas. A gente vinha aqui discutir agora o projeto com as emendas, correto João? Como também já foi feito, eu acho que nesse mandato também já foi feito assim. Só que aí é o seguinte o senhor usou do regimento e é um direito de Vossa Excelência.



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

O senhor, por liminar, derrubou as emendas. Então, no meu modo de ver, aí agora sim, a gente continuaria as discussões, até porque foi suspenso os trabalhos da discussão. Durante o debate. Não foi isso, doutora? Foi. Foi suspenso a sessão ainda na discussão dos projetos. Então eu, no meu ponto de vista, retornaria no ponto de discussão. E é o que eu penso. Então é por isso que surgiu essa, essa contradição aqui. Então, se a gente vê enganado é porque foi um lapso mesmo nosso né Nivaldo, porque eu até então acharia que que seria mais, mais viável dessa forma e até também mais democrático. Mas é isso. Obrigado pela atenção. Em seguida, o Presidente colocou em única discussão e votação final o **Projeto de Lei n.º 006/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 1.882/2018, e dá outras providências, submetido à discussão, fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Queria aqui agradecer o senhor Presidente pela compreensão. Como o vereador Eduardo Muqui falou, acho que o debate democrático é muito importante nessa casa de leis pra ficar um projeto, né, sendo discutido de maneira transparente. Às vezes, né? Cria tipo um uma richa, né, de legislativo com o executivo. Mas isso não seria o ideal, né? Por que se o vereador ele é eleito pra representar o povo? Ele tem todo o direito de, né? Concordar ou discordar. Se ele discorda ou não, o prefeito não tem que ficar com raiva, gente, né? Ficar batendo em vereador, em porta de boteco, né? Ficar batendo em vereador, em rádio, chamando o vereador de pilantra, como eu já ouvi falar aqui, né? Isso é feio pro prefeito. Fazer isso é uma falta de respeito conosco, né? Com coisa que nós vereadores votamos contra todos os projetos contra. Pois não vereador Nélio. Sim, Infelizmente. E se a gente está num país democrático, se o vereador entender que ele deve votar favorável contrário, aquele projeto é um direito do vereador e não tem que ficar prefeito batendo nem vereador. E como eu já falei antes né? Mas infelizmente não é o que acontece. O Lolô. O senhor prefeito, sempre dando um mau exemplo, de Gestor porque ele fala que é o melhor do Brasil. Eu já falei eu não sei o que que ele é melhor do Brasil tentando descobrir. Até hoje eu não consegui, entendeu? Mas assim ter humildade. Então, né? É um fator muito essencial na vida de um gestor. Não é o que a gente vê às vezes no Elias, né? Eu não vi as vezes assim, poucas vezes ele falou agradecendo os vereadores por ter votado o orçamento. Se falou assim E mais, rebatendo o vereador que votou contra um projeto X ou Y. Então assim, eu não tenho nada contra o prefeito. Se o Elias chegar no meu gabinete eu o recebo, se tiver cair no buraco, eu tirei do buraco e pedi um prato de comida. Dou pra ele um copo d'água, dou pra ele, que é um ser humano como eu, eu estou dentro da matéria. Estou falando que o prefeito fica falando dos vereadores aqui. E com relação ao projeto, ele está falando mal. O senhor presidente, eu sei como é que é com relação a esse projeto aqui. Porque assim, lá no vídeo que eu fiz semana passada, eu não falei que ia votar contra que eu lembre, né? Eu falei que tinha que ser mais questionado e já estava espalhando por aí que eu estava votando contra. Como assim, gente? Propus uma emenda aqui. Já falei na tribuna aqui. Se essa emenda passar, eu ia votar nesse projeto. Infelizmente, a emenda não passou. A emenda que eu propus, né, pra passar transparência no serviço público, né? Que é de que A Secretaria Municipal de Agricultura disponibilizará bimestralmente a relação dos serviços realizados horas trabalhadas em nome dos produtores atendidos no site oficial da Prefeitura Municipal de Ecoporanga. O que tem de errado nisso? A segunda de transparência. Mas infelizmente às vezes eu vejo que há. Gestão seu Gumercino, ela é obscura, ela quer ser obscura. Isso é ruim, isso é ruim pro contribuinte né, que paga seus impostos com coisa né, que às vezes o contribuinte já não paga imposto. E não é pouco não, paga muito imposto. É uma coisa que o Denivaldo falou. O vereador Denivaldo falou aqui sobre o gás de combustível, né? Às vezes a máquina, ela gasta 11 litros, já coloca lá 26 litros, Ele paga dobrado ou triplo, além de pagar dobrado. Ele tem que pagar mais a taxa. Né? Enfim. A gente tava comentando aqui na comissão ali, que a emenda do vereador Louzeiro Louzada de Andrade ela não traz gasto pro município. Ela vai zerar o gasto. Então sua emenda também, vereador, é uma emenda louvável. Parabéns pela emenda, que infelizmente também não passou. Né? Mas a gente não quer que ehheh como diz alguns vereadores aqui. É. Como é que fala que alguns vereadores falou aí? Engessar, muito pelo contrário. Coloca aí quantos dos projetos que chegam a essa Casa de leis e quantos que eu votei favorável? Praticamente



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

todos. Como é que o vereador João Batista quer engessar? outro vereador quer engessar? Não tem nada de engessar não só porque discorda de algum projeto ou outro quer engessar. Se o prefeito já usa essas máquinas sem estar dentro do programa. Qual a importância de colocar essas máquinas no programa? Me diz aí se ele já as usa fora do programa? Né? Pra quê colocar essas marcas no programa? E se vai colocar essas marcas no programa, porque não zerar, né, como o vereador pediu por que não passar transparência? Passando aqui a relação dos agricultores atendidos. Por que não? Infelizmente a gente gosta, a gente gosta, né? A gente gostaria, né, que essa gestão fosse mais transparente. Mas a gente vê uma dificuldade muito grande. Né? Eu. Enfim, eu, o vereador Denivaldo, também fui contra esse projeto lá em 2018. Essa emenda aqui que eu propus, né? Caso se ela tivesse passado, bem provável que eu ia votar favorável seu Gumercino, né? Mostrando que eu não quero engessar porque é apresentar que é a relação dos serviços realizados, dos serviços prestados. Quem paga ali com o Dan, né? Que de erro tem isso, mas infelizmente é a gestão ela. Ela não entende muito bem. Ela não sabe às vezes, a função do vereador, né? Ela não entende por que se tivesse essa função do vereador, né? Ele. Ele sabia compreender, né? Quando o vereador diz sim ou diz não. Mas meu voto né como esse. Esse. Essas emendas. Sem essas emendas fica difícil votar não, né? Um projeto assim não gostaria muito que tivesse passado. Meu voto seria favorável. Mas como a gente vota sem transparência? Tenho dito. Obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Louzerino Louzada de Andrade** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Presidente eu propus essa emenda. Porque eu vejo um absurdo 26 litros de óleo com a máquina que ela gasta. Menos da metade, e o que eu olho. É que o prefeito ele não olha o lado do agricultor. E o agricultor. Pelo amor de Deus! É pagar 26 litro. De óleo numa hora de uma máquina que gasta 12 ou 13 ou 11. Olha bem. Eu propus a emenda que zerasse o gasto para o produtor. Olha bem. É presidente. O sr. Falou que gera despesa. Despesa de quê? Olha bem, eu vejo todos. Político, todos. O Senhor também. Eu tenho certeza de que o Senhor prometeu que ele lutar pela melhoria. Do agricultor, da saúde, da educação, da segurança e assim por diante. E eu estou vendo poucos, poucos defendendo. O município. Eu jamais. Jamais. Eu vou ser contra o agricultor. Eu defendo o agricultor. Eu sou filho de agricultor e sou roçaliando. Defendo. Se a minha emenda tivesse passado, eu votava favorável. Mas pra gerar despesa pro agricultor, eu sou contra o projeto. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quevedez** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: E eu quero dizer que esse projeto a gente precisa estar discutindo, precisa estar falando porque precisa esclarecer. Esse projeto não atinge o meio social. Que aos que mais precisa. Então nós não podemos. Eu De qualquer forma, eu ia votar contra o projeto, com emenda ou sem emenda. E eu já deixei claro aqui que eu voto é porque eu votei lá em 2018 e o projeto não atingiu o meio social. Que é atender os que mais precisa do nosso município, os pequeno proprietário principalmente. Eles precisa de uma anistia assim. Porque como que um uma pessoa que tem ali duas, três hectare de igual no assentamento Miragem acha que é três hectares só? Não sei, não tenho certeza, mas acho que é três ou quatro hectares. E esse Nivaldo? 3,7. Os cara está matando cachorro a grito pra defender o pão de cada dia. E lá é pão a máquina pra cobrar deles. No assentamento. Tem muita gente que está precisando de ajuda. No Boavista, no Vale Ouro, no Bom Jesus, no sete Família, no Mirage. Tenho certeza de que não NOS assentamento da Muritiba tem alguns proprietário que pode estar precisando de ajuda, que na minha região tem. E como que nós vamos votar um projeto que não tem uma anistia pra um, pra um grupo de pequeno que o governo federal apoia, O governo do estado apoia só o município que não apoia com nada. Quer cobrar. Eu nesta hora até comentei Ali eu dou os parabéns o governador Renato Casagrande. Que é um dos governador que mais tem ajudado a agricultura familiar. Mandado muito. Muito insumo agrícola pros pequeno proprietário, pras associação, as associação. Então eu falo nosso município tem que colocar o secretário de agricultura pra ir visitar as associação e ver a demanda daqueles que mais precisa. Que não tem condições de pagar 01h00 de máquina. Porque não é todos que tem condições não, e o que não tem condições vai ficar sem. Igual eu falei aqui na sessão passada. E o secretário estava aqui. Falei com ele presente aqui. Que teve pequeno proprietário com duas hectares de terra na minha região. Que o cafezinho dele morreu porque



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

ele pediu a máquina pra ir lá limpar o lugarzinho da bomba, captar água pra dois hectares de terra e falou que ia. Apanhou a máquina, trouxe embora e não limpou. E já tinha esse projeto da agricultura forte que eu votei lá 2018. E há muito tempo, lá atrás eu declarei nessa tribuna que eu tinha arrependimento de ter votado. A minha insatisfação foi muito grande. De ver um projeto desse que não beneficia a sociedade. E eu não sei por qual motivo que põe um projeto que quer cobrar o dobro de óleo com a máquina gasta. E gostaria de saber pra onde vai essa sobra desse capital do óleo. Nivaldo, você sabe explicar? Pois é, uai! E quem é que o prefeito faz com essa sobra do dinheiro do óleo? Ele presta conta? Quero dizer, o Denivaldo. O Denivaldo Caldeira falou aqui na Tribuna, há pouco tempo atrás, que a agricultura de Ecoporanga vai bem e tal. E vai mesmo, graças a Deus vai bem. E ele explicou muito bem. Não é porque tem a ajuda do Poder executivo não que os nossos trabalhadores são guerreiros, né Nivaldo? Nossos trabalhadores são guerreiro. Você vai lá na minha região, um assentamento igual o Boa Vista, 56 famílias foram somar com os filhos que se casou. Deve ter quase umas 100. Vai lá ver quantas horas de máquina que essas máquina fez pra cada pequenininho lá limpar a casa. A captação de água das bombas deles pra molhar o lugarzinho de comprar a feira pra poder sustentar a família deles. Por que que o município não mandou um secretário lá visitar essas associação e ouvir a demanda deles? Quem tem a obrigação de ver a demanda do sofredor é o. Aquele representante do povo que recebeu o voto, foi eleito pelo voto, pelo por eles pra representar eles, eles que tem que ir lá. E passar a saber o que que eles estão precisando visitar ou eles não visita. Visita. Sim, aqueles que interessa pessoalmente. Os privilegiados que são poucos que eu tenho certeza de que essas máquinas está com muitas horas e na minha região eu não tenho visto ela atender os que mais precisa. Não tem visto. Tem visto falar de máquina, ficar um mês, 60 dias em algum lugar. Mas aqueles pequenininhos que precisa de duas, 03h00 de máquina não consegue. Isso é um absurdo um projeto desses, viu vereador Eduardo? Se nós votar num projeto desse. Eu principalmente que votei lá atrás em 2018 e já falei lá atrás que eu tenho arrependimento um homem que nem eu. Se eu votar num projeto desse hoje, eu não sou digno de receber apoio dos nossos eleitores. Eu não sou digno, porque um projeto desse aonde só atende aonde tem a senha, só aonde o prefeito autoriza atender os recursos públicos que é pra atender todo mundo, principalmente visitar as associação dos pequenos Produtor. É fazer um cronograma pra atender a todos. Eu quero dizer que a minha indignação é muito grande. E. Eu espero. Que se o prefeito quiser continuar fazendo os atendimento da forma que ele acha que deve fazer e nós vamos tentar fazer o nosso papel de vereador, né gente? Que é prestar atenção e ficar de olho porque o prefeito vai nas rádio que nem eu fiquei sabendo por boca dos outros que ele usou um termo lá né? Já falei aqui que tem uns vereador pilantra contra os projeto dele. Quer dizer, ele acha que vereador é obrigado a votar tudo que ele manda. Quem manda na Câmara é ele. Ele não tem respeito. Ele não citou meu nome, mas ele falou alguns vereador segundo o que me falaram, eu nem vi o vídeo nem o áudio. Ele não tem respeito porque ele teria que respeitar a decisão dos vereador aqui, que nós não somos obrigado votar tudo que ele manda aqui e o que ele quer. Não, ele tinha que agradecer por tudo que nós tem feito por ele, que se o município não vai mal, tanto igual. Parece é porque nós ajudamos, porque você vê que a minha região de Joaçuba, a minha região de Joaçuba, ontem eu protocolei um pedido aqui de máquina de gente pra limpar a pracinha. Dia 11 foi lida que a semana passada ele mandou dois homens la cortar. Duas aparece. Ou três, só que cortou uma galhas. As galhas está tudo lá, o lixo amontoado e o povo e o povo sofrendo na festa com aquele lixão lá. E cadê as máquinas pra ir lá colher aquele carregar? Como é que você vai votar num projeto desse? Que deixa o povo morrendo na sujeira. Cadê as máquinas? Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Quando eu ouço alguém dizer que quer o produtor prefere pagar do que ficar sem o serviço, eu tenho que concordar que alguns produtores podem realmente pagar. Eu não discordo disso aí não. Eu acho que de 50% dos produtores talvez podem pagar dos pequenos produtores mais 50% ou mais um pouquinho. Não pode pagar e não tem condição de pagar. Agora que tem alguns produtores que prefere pagar. O óleo do que ficasse a máquina. Eu concordo que tem. Tem que eu já vi acontecer e o



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

produtor achar bom que tem esse pagamento de óleo. Mas quem é essa pessoa que pode pagar? É porque ele tem condição de pagar tanto, pagar o óleo como se pagasse também uma máquina particular. Não é só pagar o óleo, ele pode pagar uma particular também. Ficaria mais caro um pouquinho, mas ele também teria condição financeira pra isso. O que nós estamos olhando aqui é a questão daquele que realmente não pode pagar nada que tem e não tem pouco não. Nós somos um município grande. Terceiro maior município do Estado e um dos mais pobres também. E já fomos o mais pobre. Já fomos. Saiu uma lista, uma reportagem, uma época aí, apresentando Ecoporanga, o município mais pobre do estado. Isso não me falha a memória em 99, 2000, por aí a fora. Não sei se o Gumercindo lembra disso. Então o que a gente acha é que tem realmente produtor que pode pagar e quer um projeto desse, quer porque até a lei que vai garantir ele pagar 130 R\$, 140 R\$ por hora. Então a gente há de concordar que ele pode pagar. Mas se também fosse a marca particular, ele poderia pagar também. A nossa luta é pra aquele que não pode pagar. É. É quando o prefeito fala que os vereadores que não votam no projeto eu vai fazer quatro anos, agora que estou aqui nesse segundo mandato, está completando os quatro anos. Esse projeto de hoje é o segundo projeto que eu vou votar contra o prefeito. Todos os projetos dele eu votei a favor. Esse é o segundo. Esse é o segundo que eu acho injusto. Já votei contra anteriormente lá em 2018 já votei contra que eu não concordava e votei contra os do. Os dos contadores que eu também achava errado, que o próprio Tribunal de Contas lá formava, que numa reforma poderia sim mudar a carreira dos contadores numa reforma, não num projeto enfiado pra garganta abaixo. Então é o segundo projeto que eu voto contra o prefeito e mesmo assim ele fala que os vereadores têm um grupo de vereadores que vota contra o projeto dele. Não, eu não voto contra o projeto porque eu sou oposição e nem voto a favor de um projeto que eu sou. Sua situação, eu voto no projeto que eu acho que é certo. Aquilo que eu acho que é certo. Eu vou lá e voto nele. Não importa se eu sou situação ou se eu sou oposição. Quantos e quantos projetos do Pedro Costa eu votei contra, quanto ao encontro do Paulinho Bonfim, votei contra. Então a gente vota no projeto que a gente acha que está certo ou vota contra quem está errado. Eu nunca votei porque sou oposição e nunca votei. Que a sua situação. Eu voto naquilo que eu acho que está certo. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador Eduardo Alves Muquy que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Presidente. Quero mais uma vez parabenizar pela pra atender esse pedido nosso de voltar a discussão. Acho que é interessante. Agora sim a gente pode falar um pouco mais sobre esse projeto. Colegas vereadores que já falaram a gente não é contra. Né João? Atender produtor igual às vezes é e pregado aí pelo. Pelo Executivo, pelo prefeito que falou na rádio Nivaldo. Pelo contrário, a gente quer que realmente aqueles que que produzem sejam atendidos e que a máquina seja realmente atendida de maneira, né, democrática, de maneira acessível a todos, a todos. Quando a gente discute um projeto aqui, eu jamais discuti um projeto aqui atacando. Jamais ataquei um vereador aqui pela sua opinião, em cima do debate do projeto. Agora quem tem que discutir aqui é projeto, né? Às vezes a gente escuta algumas coisas aqui, eu já, já tá chegando já numa fase também, como eu, que eu nem. Dou muita elegância porque não perde muito foco e a gente desgasta à toa. Mas assim, eu vou votar contra o projeto. Porque eu não concordo da maneira com que está sendo apresentado o programa Agricultura Forte e da maneira como que ele vem sendo atendido no município. Mas com relação às escavadeiras hidráulicas, que é hoje o tema de mudança do projeto e de introdução, fala se assim Lolô A. Mas não vai poder ser atendido porque vai ficar fora do programa Agricultura Forte. Bom, então eu vou dar uma sugestão pro prefeito. Com a sugestão. Ele me tem como oposição. Eu não sou oposição do meu município, o município que eu sou nascido e criado em Ecoporanga. Mas há uma preocupação natural. Marcos. E que se for levantado em cima de toda a população de Ecoporanga, existe uma preocupação muito grande com relação aos períodos de estiagem. Não é isso. Período de seca. Por que não aproveitar essas máquinas, então? Essas escavadeiras, Escavadeiras hidráulicas. Em programas voltada ao combate à seca, como programas em parcerias com o governo do Estado, que oferece algumas oportunidades e que Ecoporanga está perdendo. Gumercindo. Um dos projetos que que essas escavadeiras poderiam estar sendo utilizadas, já que da forma que está aí, eu acredito que não vai



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

passar pro programa Agricultura Forte a introdução do programa Barraginhas. Que a construção de pequenas barragens em propriedades rurais. Poderia mandar o projeto pra cá. O projeto do barraginhas pega. Que eu não veria problema nenhum em votar. E aí fala a questão dos gastos em 2018 e não agora. Tá aqui no Diário Oficial do Governo do Estado. É, Vereador Denivaldo. Olha. Municípios recebem recursos para implantação do projeto Barraginhas. Sabe qual o município que está? Que está aqui? Lá em 2018, Ecoporanga que que avançou de lá pra cá. No projeto Barraginhas, que recebe recursos do governo estadual, inclusive óleo diesel. Está aqui o. Aí a gente fala assim ah, mas não dá certo. Aí a gente volta. Aí o vereador Nélio que as vezes se uma. Quando a gente fala do município vizinho a gente tem que pegar as coisas boas dos vizinhos, como pegamos coisas boas aqui também do nosso. Aí você pega o projeto Barraginha em Barra de São Francisco. Que está em funcionamento mandar o projeto pra Câmara. A Câmara aprovou e o projeto barraginha, em Barra de São Francisco, em parceria com o Instituto Terra, que é do renomado Sebastião Salgado, né que que tem feito um trabalho até mesmo de recuperação do Rio do Rio Doce em parceria com o governo do Estado, depois daquela tragédia. É com a Vale. Então assim projetos tem pra atender Nivaldo. Estou falando do projeto de barraginha, mas tem tantos outros projetos que a prefeitura pode desenvolver e que seria de grande, mas de grande relevância mesmo pro município de Ecoporanga e para as propriedades rurais dos produtores rurais, sem ter que onerar mais os nossos produtores rurais. Porque atender de maneira assim desgovernada também é prejuízo. Porque o camarada pode requerer a máquina, mas se não tiver um controle, às vezes a pessoa vai querer fazer um serviço que não pode. Eu acho assim. E aí, pelo que o que eu estou vendo aqui o projeto não vai passar. E não é porque a gente está querendo impedir, João. É porque a gente quer ajudar. Eu acho que o prefeito pode mandar aqui até pra semana que vem. Vamos pro redor. Vão, vão, vão. Avançar aqui no projeto Barraginhas, no projeto de atendimento ao combate à seca que nós vamos colocar essas máquinas pra funcionar. E vai funcionar bem. Essa região de Joaçuba é uma região que eu sei que sofre muito Nélio. É uma região de poucos rios Lolô, Nascente, em vista de outras regiões pode atender. Eu acho que o critério produtor vai lá, faz o requerimento dele, explica a necessidade. O secretário vai lá, se desloca com a equipe técnica, vai lá, olha a realidade e vai atender o produtor. É isso que a gente está propondo agora. Não é atender de maneira desregulada o que está acontecendo com o que a gente tem visto e sem controle. Quando a gente pede o controle, João fala que a gente quer engessar. Que que Vossa Excelência pediu Era nada mais que transparência. Mas tudo bem. Então assim, não é que a gente está votando pra engessar, como Vossa excelência me falou que o prefeito falou com o senhor na rua? Pede dois produtores rurais, prefeito para com isso. O senhor fala que a gente coloca a população contra o senhor? Não. O senhor às vezes quer distorcer a nossa fala. Presta atenção no que a gente está falando aqui. Agora, escuta um pouquinho. Ninguém está brigando com o senhor. Ninguém está querendo engessar a administração. Fica aqui uma ideia de um vereador, de um produtor, de alguém que quer o bem do município de Ecoporanga. Se não, vai usar um programa Agricultura Forte, caso ele não passe aqui, usem outros programas como o projeto Barraginhas. Tô dando o exemplo do projeto Barraginhas como um dos exemplos de tantos outros projetos e tantas outras iniciativas que podem vir pra cá e podem ser desenvolvidas através da Secretaria de Agricultura, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente, em conjunto com a Secretaria de Obras, em conjunto com a Secretaria de Educação, em conjunto com a Secretaria de Assistência Social. São tantas ideias num universo que a gente pode estar trabalhando pra atender a nossa população que eu também me coloco a disposição pra ajudar. Agora não é porque não vai passar no projeto da agricultura forte que eu vou atender de qualquer jeito. Não, não é assim. Ou que não vai atender. Ninguém vai atender. Sim. Nós vamos criar mecanismos, se o senhor permitir e passar pra cá pra gente poder auxiliar o senhor. Caso o senhor tenha a humildade de escutar, de reconhecer as vezes que o senhor falha um pouquinho, assim como a gente falha também. Mas reconhecer um pouquinho que a gente vai ainda melhorar o nosso município na medida do possível e da maneira que a gente pode fazer. Então é isso. Tenho dito. Muito obrigado, presidente. Fez o uso da Tribuna o Vereador Fábio Teixeira de Matos que após cumprimentar os presentes, pronunciou o



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

seguinte: Gente, eu vou explicar aqui que talvez as pessoas que estão em casa assistindo não sabe o que que está acontecendo. O Projeto Agricultura Forte foi votado em 2018 pela Câmara Municipal da época e eu não fazia parte. Alguns votaram contra que hoje estão aqui, outros favorável e enfim, eu não era vereador, sou vereador de 2021 pra cá. E as escavadeira hidráulica não existia no município. Ela foi adquirida nesse mandato do último mandato do prefeito Elias, ao qual que ele está com dois mandato consecutivo, né? E tem mais ou menos quase um ano que elas. Essas máquinas chegaram e elas não estão na agricultura forte. E o prefeito Elias, ao qual mandou o projeto pra colocar elas na agricultura forte, as três escavadeira, colocar a escavadeira na agricultura forte e as horas de caçamba trabalhada que é a caçamba, ela entra. Como ela é um equipamento só, ela entra como dois equipamentos. Se um produtor for comprar um, for comprar um adubo em Colatina. A caçamba vai por quilômetro. Cada quatro quilômetros rodado um litro de óleo. Que foi feita. Matemática que é. Se for trabalhar fazendo barragem, ela entra como outro equipamento que vai trabalhar por hora, entra 20 litros por hora, porém o produtor tem desconto de 20%. A escavadeira está entrando nesse projeto de agricultura forte, no projeto que o prefeito mandou pra nós. 26 litros por hora. Porém também tem o desconto de 20% Volta pra 20 litros ponto oito. Aí então chega, sobem aqui e fala 26 litros, mas não fala dos 20% de desconto que tem do produtor. Ah, é todos produtor que tem não parece que é até 50 alqueires de terra. O produtor tem direito a isso mesmo. Nivaldo. A. Até 200 hectares tem direito de desconto de 20% e de. Isso. Então o que acontece, vai voltar o pequeno produtor. Vai voltar a pagar 20 litros ponto oito, vai dar. Pode bater na calculadora e vai dar 132 R\$. Mas isso é muito caro porque a escavadeira não gasta isso. Tá mais a escavadeira vai sozinha pro Muritiba, não vai em cima de um caminhão truck que ele vai gastar pra ele economizar muito ele vai andar dois quilômetro, gastar um litro de óleo. Será que não fizeram essa matemática? Não? Aí tudo bem de graça. Por mim, se colocar de graça eu vou votar, mas vai quebrar o município. Vocês já observaram o tamanho do nosso município? Todos nós sabemos que Ecoporanga é o terceiro município maior do estado do Espírito Santo em extensão territorial. Vocês já imaginaram o caminhão truck rodado aqui na Franqueza, rodado aqui no Bomfim, rodado daqui, lá no Bela Vista ou Itapeba. Levando essa máquina, só está colocando a escavadeira, mas ela tem que ir em cima das costas de um caminhão. Alguém aqui já teve o caminhão? Sabe quanto custa um pneu de caminhão? O preço que é uma peça, eu já tive, não é novo. Gosto da prefeitura não. Mas já tive opinião do caminhão de que ali ele gera entre 3000 e 500 a 4.000 R\$. Pra andar moendo com pesar daquele. Então. Ah! Mas você é a favor que o agricultor paga? Não, se pudesse atender todos eles de graça ainda. Dessas mudas eu já até quis fazer um projeto. É agricultura na agricultura forte pra prefeitura pagar metade das mudas de café pro produtor. Mas é aquilo que falei lá no início eu não posso fazer um projeto que gera gastos pro município. Eu recusei as emendas dos vereadores dentro da lei. Eu não posso vir aqui criar uma lei aqui que vai gerar gasto pro município. Então, se eu falar não, eu quero que faça de graça, porque a emenda A, o projeto que o prefeito mandou, eu sou contra o projeto, eu quero, vou votar pra dar de graça. Eu não posso, eu estou gerando gasto. Por que eu estou gerando gasto? Porque ele estipulou que tem que ser 26 litros de óleo e nós estão querendo cortar. Então nós vamos estar gerando gasto. Nós vamos estar gerando gastos, porque ele vai ter que tirar do bolso dos cofres da prefeitura pra abastecer a máquina pra atender. Lógico que eu queria que atendesse todo mundo de graça, mas não vai aguentar. A prefeitura não aguenta, O município é muito grande, é muito produtor. Eu sou herdeiro de cinco alqueiro terra, tem meia aqui, ali tem dez herdeiros, ali todos dez que é máquina. Aqui na boca da rua. Você vai no assentamento Miragem, que tem 50 e poucos produtores. Se falar todos que a máquina tem que atender, tem, mas não dá conta. É a realidade. A prefeitura não dá conta. De atender todo mundo. Não dá. Sempre vai deixar a desejar. Me fala algum prefeito que passou, que atendeu todo mundo? Quantos prefeitos já passou no município de Ecoporanga? Cita, cita pra mim um que atendeu todos os produtores, que foi prefeito quatro anos e não tem um produtor que ficou mal satisfeito. E daqui seis meses Elias vai ser prefeito. Mas não. E não adianta pensar que o A ou B vai entrar e vai conseguir fazer que não vai não. Ninguém consegue. O nosso município é muito grande em extensão territorial e eu sei o que que é uma máquina trabalhando.



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Eu dei manutenção em máquina na Madeira. Eu trabalhei fichado na madeira, fazendo esse asfalto de Ecoporanga a ponto Belo com caminhão fichado. Trabalhei fazendo um assalto pra. Cristal do Norte, 35 km de asfalto. Eu ajudei a dar manutenção nas máquinas. Eu sei o que que é um filtro da máquina. Eu sei o que é cunha, o que que é um material rodante daquele quanto custa? Era eu que colocava isso no caminhão e levava pra Vitória. Eu sabia quanto a empresa pagava na época era um absurdo. Então o produtor não vai estar pagando peça, não vai estar pagando pneu, não vai estar pagando uma gotinha de máquina que estoura. Ele não vai estar pagando o salário do operador que está ali, que ele é público. Ele vai estar pagando o óleo se a máquina quebrar, se a máquina estragar o material rodante, que é caro. Se um caminhão passar numa pedra, estourar um pneu custa 3.500 R\$. Seria problema da prefeitura. É ela que vai ter que se virar e pôr pra rodar. 132 R\$. Por hora de um caminhão truck rodando e uma escavadeira que custa mais de 1 milhão de real, que se você for pagar particular é 300 R\$ a hora. Você é muito pixotada, aí é chorar. Você vai conseguir por 280. Tem que pixotar muito, a 132 R\$ é caro. Sim. Se tem aquele fraquinho que não aguenta. Prefeito vai lá e socorre. Ele não aguenta. Não tem como você ver a situação. Agora se pode pagar o 132 R\$. Sou a favor que paga se porque o município não aguenta. Se for dar tudo que o povo precisa. Vai quebrar a Prefeitura de Ecoporanga. Se você descer aqui agora e falar assim não tem uma máquina na minha mão pra cavar lote. Amanhã tem 200 lote pra cavar. Eu tenho um. Se quiser cavar ali, perto o jardim, perto do Bolivar de Abreu ali eu tenho um lote ali vocês conseguir máquinas pra cavar ele pra mim está rebaixado, estou precisando, apesar de fazer represa também tem precisa de fazer duas represas, limpar elas, todo mundo precisa. Sei que nem todo mundo pode pagar é muito, a petição é muita, mas sabemos que tem pessoas que precisa e pede. Tem umas que são atendidas, outras não são. Por que que umas não são atendidas? Porque não dá pra atender todo mundo. A que o prefeito atende, que ele quer, não dá. Não tem como atender todo mundo. Faz um Dã, vai lá para o Miragem, aí atende lá três pessoas. Três pessoas fez o dã, atende lá outro aí já tem um dã na frente pra atender. Imburana vem a máquina imburana e depois fala que não atendeu o Miragem todo, mas todo mundo lá fez o dã, trouxe os documentos, tava tudo junto. Porque não tem como. Aí o Eduardo falou que é favorável aí colocar o projeto Barraginhas. Aí coloca aqui pra votar que então quer mudar o nome? Só se mudar o nome. Ele é favorável. Se for agricultura forte, não é não. Eu não entendi. Eu não entendi. Quer mudar o nome só agricultura forte é contra, mas se for projeto Barragem. Então tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador Genivaldo José de Oliveira que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Presidente, eu volto aqui na tribuna também, mais uma vez, pra manifestar meu voto. Meu voto sou a favor que coloque essa máquina dentro do programa, assim como foi proposto. Porque eu acredito que muitos produtores irão ficar felizes em ser beneficiados com essa máquina. Visto que já tem uma grande demanda de produtores pedindo essa máquina pra que pudesse assim ser feito o serviço nas suas propriedades. Eu não posso deixar de falar que eu. Já até comentei antes na discussão que já era o projeto e virou do parecer, mas que. A questão é. Que eu vejo que parece que. Fazer gestão sem ser o gestor atual, sem ser o homem da caneta que está lá sendo fiscalizado, seja pela sua casa, seja pelo tribunal de conta, seja por os órgãos competentes. Eu aqui tomar a decisão. Dizendo que o gestor a qual o povo votou nele pra ele tomar certas decisões. É fácil eu falar que tem que dar de graça. Colocar pra fazer de graça pra todo mundo. É eu fazer uma propaganda. Para a. População, sabendo nós que é nós que votamos o orçamento. Nós votamos o orçamento e sabemos que há um limite. Pode haver dinheiro em caixa. Mas se foi votado um orçamento, há um limite a qual o gestor pode trabalhar. E uma vez que esse limite acabando, pode correr o risco, até mesmo se caso acontecer imprevistos naturais, como sempre, às vezes acontece. Não somente no nosso município, mas tem acontecido. Ia faltar recurso para manter, né? O que o principal ali que é o atendimento, né? Nas vezes, nas estradas principais. Então eu aqui propor é fácil, mas a questão é como o presidente já disse aqui, o município, ele é muito grande. Extensão territorial. É um município que todos nós sabemos que a dificuldade. Pra poder atender da forma que a população merece. Da forma que a população merece. Mas isso. Pode mudar gestores e gestores. Eu lembro que teve gestor que ficou quatro anos no poder e não plantou um pé de mamão na



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

região de Santa Luzia. Não foi máquina pra trollar. Nem uma vez por ano. Não foi máquina pra limpar o rio. Não foi máquina pra nada. Ficamos quatro anos no último ano. Foi uma retinha tentar limpar o rio que não conseguiu limpar. Porque o gestor de 2009 até 2013 tinha limpado com a draga dessas grandes, com a pocran e mandaram a retinha. Foi até seu cunhado Aguinaldo, que foi lá. Quando chegou lá, ele não conseguiu limpar o rio de Santa Luzia do Norte porque a máquina grande tinha limpo. Tinha feito limpa há anos, anos e anos e ela não conseguiu alcançar. Mas o mar estava tomando conta. Então agora essas pocran já limpou o rio de Santa Luzia, está precisando limpar de novo que o mato cresce depressa. Presidente Já limpou todos os rios dos distrito aí. Que eu acredito. Tá precisando limpar de novo. E aí agora corre se o risco de a máquina ficar fora do programa. Né? Aqui. Tem produtores aqui que eu tenho certeza de que se for lá. Eles querem a máquina no preço que está sendo ofertada a hora máquina. Tem produtor aqui sentado aqui hoje que se falar assim, quer a máquina quantas horas? Por 130? Eles querem, então eu acho que tem que se refletir, e assim, a gente vem aqui, faz um discurso e às vezes a gente. É um pouco interpretado, porque a gente vê assim, colocando Ecoporanga como o pior município de todos os tempos. Eu. Viu o nobre colega que fez um comentário aqui? Que Ecoporanga há tempos, né? Foi considerada a cidade no município, né? Mais pobre, tem tempo né vereador? Aí por coincidência, essa semana uma pessoa mandou um vídeo pra mim. E falando sobre. Então Ecoporanga está crescendo. Porque saiu do primeiro município mais pobre. Ele ainda está no meio dos pobres ainda. Mais de 20. Município pobre. De 20 e aqui ele está melhor do que alguns que o pessoal valoriza aqui, comparando com ele aqui. Eu vou compartilhar aqui com o pessoal aqui. O Espírito Santo em vigésimo lugar. Boa Esperança. Em 19.º. Ecoporanga. Já em 18.º. Viana. Em 17.º temos dores do Rio Preto. Em 16.º lugar Irupí agora, em 15.º. Água doce do Norte, em 14.º Divino de São Lourenço em 13.º. Atílio Viváqua em 12.º lugar. Santa Leopoldina. Em 11.º Monte Nápolis. Agora abrindo o top dez. Laranja da Terra em nono. Pancas. Em oitavo lugar a cidade de Mucurí, em sétimo, e Ibatiba em sexto lugar. Soretama na quinta posição. Ibitirama em quarto lugar, Vila Pavão agora abrindo o Top três Alto Rio Novo em segundo lugar. Brejetuba e a cidade mais pobre do Espírito Santo, com uma renda média de apenas 252 R\$. É Ponto Belo. Eu não posso diminuir meu município por questão política. Nosso município está crescendo, sim. Está crescendo Sim. Saiu de primeiro, mais pobre. Está em 19.º. Então está crescendo e vai crescer muito mais ainda, porque tem produtores investindo, acreditando no município. Né? Acreditando no município, eu tenho certeza de que nenhum produtor, nenhum empresário vem investir no município que está sendo fracassado. Ele só investe no município se ele estiver vendo um potencial de crescimento. E eu como gestor defensor do meu município, eu não vou dizer que meu município está assim tão fracassado. Só investimos se vemos se tiver pra ter lucro. Nenhum investidor investe num município que ele vai tomar prejuízo. Se não, poderia ir pro município vizinho? Eu tenho meus. Meus milhões. Eu vou investir Aonde eu vou ter lucro? Eu não vou investir no município que eu vou tomar prejuízo com ele. Então assim é. Eu ainda vou fazer mais um apelo e eu acredito que ainda há possibilidade desse projeto passar. E aí o próximo prefeito que foi eleito falta só seis meses. USA a máquina do jeito que ele quiser usar. Dá de graça 100% de graça. Mas eu acho que não colocar essa máquina dentro do programa eu acho que infelizmente vai ser uma tristeza para os nossos produtores. Dependendo da forma que de decisão do gestor que está sobre a responsabilidade dessa máquina, tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Edson Pereira dos Santos** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Então quero deixar aqui. Claro é que eu votei nessa lei. Porque nesse projeto. Porque esse projeto era muito bom. Inclusive tem muitos produtores, foi beneficiado. Mas o que eu vejo mais aqui dos caros colegas que o foco foi mais no prefeito do que nos produtores. E os produtores se eles têm a oportunidade de ter essas. Esses, essas poucas falando de estado mais simples, as pocran que de um preço de 102 132 R\$. Inclusive agora até nós estamos pegando na seca, né? A qual ia ser muito, é. É bem vinda aos produtores, estando do lado de Muritiba. Inclusive tem uma reta lá atendendo seis produtores. Não tinha água, a água estava só lama. Então o prefeito mandou. Então se esse projeto não passar, quem vai ser prejudicado é os produtores. Foi dito aqui também que a partir do ano que vem não é o prefeito



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Elias que tá mais no comando, não é mais prefeito e o próximo então que o próximo que ou vota ou dá de graça e tudo porque dado já teve antes. Enquanto o mandato passado não funciona, não. Não fossemos para nossa região de Muritiba com Corgão Jabuti, Franqueza, Corrego do seu João. Foi prejudicado por isso. Então não, não funcionou. Teve outros mandatos aí que tentaram fazer e não fizeram. Não conseguiram porque quando chegava o final do ano, o ano acabava, o ano acabava, E aí, como fazia? Já chegou juntar produtores, os produtores, pra dar óleo pra patrolar a estrada. Porque o orçamento tinha acabado. Então hoje nós os produtores, eu como produtor, sou filho, produtor, sou neto e produtor. Moro na roça desde menino. Nasci e criei. E a gente tem uma dificuldade por esta, por isso. Então, se hoje um produtor tem 01h00 de máquina por 122 R\$. Todos os produtores querem todos, todos. Não tem um que não quer. Eu acho o seguinte que poderia fazer o seguinte o produtor ir lá cada região fazer o Dan pagar o Dan, as vezes a máquina vem atender todo mundo. Foi dito pro vereador aqui que as vezes vai lá tem três, daqui 15 dias vem dez querendo porque não faz por região. Aí sim, atender, e assim que está começando. Daqui a pouco vai a água. A gente precisa de barragem. A gente precisa do poço, O gado precisa de beber. Precisa regar o café. Então peço os caros colegas que pensam. Atende. Atende. Eu te, é porque hoje. Caro colega, hoje nós estamos é votando aqui na inclusão das poucan das três. Hoje nós estamos votando aqui para incluir a agricultura forte, né? Para ser incluída. O que é que nós podemos fazer? Fiscalizar então, fiscaliza pra ver se tá vendendo direito a. Nós não somos representantes do povo. Cada um aqui representa uma região ou representa a minha. Você representa a sua, Eduardo, Nélcio a outra de Nivaldo. A outra é João, a outra nem outra e Mariana a outra cada. Cada vereador representa uma região. Aqui, todo mundo aqui tem uma região. Então cada um representa ela. Então chama todo mundo e faz o Dan. Quando a máquina é atenda todo mundo. Aí às vezes vem três aí ou um só faz o vai lá e depois é isso que é o problema. Às vezes até a gente fica falando do poder público e às vezes até a gente mesmo pega e tá cometendo um erro, entendeu? É isso que acontece. Então, hoje o foco é o produtor. Inclusive aqui, a maioria aqui é produtor. Está pronto a hora de eu paguei esses dias lá foi 280 conto. E não foi só eu não. Foi um bando de produtor e tá querendo de novo. Você entendeu, não é? 118. 182. Não foi 280. Todos os produtores da minha região quer todos, todos a 102 R\$ Nós. Pera aí, se for pra fazer, se passar nós vem aí e faz o requerimento de umas 200 horas que não vai dar nem pra começar direito. Você entendeu? Então eu peço os caros colegas que pensem aí e análise que é o nosso produtor, nós que é produtores e mais nós. É amigos, parente, vizinho, tudo ta precisando de máquina, principalmente essa aí. Principalmente essa. E nós temos três. Vem três. Nós temos três hoje. Ela pode ir pra uma região, pode ir pra outra, pode ir pra outra. Todo mundo, desde que os representantes de cada lugar interessa, né? Tem que interessar. Que às vezes só fala, fala, fala, mas não faz, aí não vai resolver nada. Na minha região eu falo e corro atrás. Eu não tenho batalha perdida. Não tem dia, não tem noite, não tem hora. Não comigo tem isso não. Entendeu? Então conto com vocês aí a compreensão de vocês para que o produtor tenha acesso a essas máquinas. Por 132 R\$. Aquele negócio de graça que estão falando dado. Meus companheiros, isso aí não vai. Não vai funcionar não, porque o chegar na hora que eu acabar, como é que eu vou fazer? Aí ele vai, vai, vai, beleza. Daí a pouco o ano acaba. Pronto. Nós estamos no mês de junho, metade do ano. Entendeu então valeu aí, conto com vocês. Tudo de bom aí. Tenho dito. Muito obrigado. Como não houve mais discussão, foi submetido à votação, sendo rejeitado por 05 votos contrários (Denivaldo Alves Caldeira, Eduardo Alves Muquy, João Batista Filho, Louzerino Louzada de Andrade e Nélcio Henrique Quevedez) e 04 votos favoráveis (Edson Pereira dos Santos, Elias do Carmo, Esdras Ferreira Chaves e Genivaldo José de Oliveira). Em seguida, o Presidente colocou em segunda discussão e votação final o **Projeto de Lei n.º 005/2024** – de autoria do Executivo Municipal – Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências. Fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Senhor presidente, É. Voltando ao nosso debate aqui, né? Já sobre outro projeto. Dizer vereador Nélcio. Que nós, nós todos os vereadores, temos responsabilidade em votar os projetos. E aí seria bom que o prefeito quando fosse pra rádio. Falar também que o vereador quando ele fica



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

falando que vereador é pilantra, eu vejo os comentários aí. Tem mais respeito aos vereadores, né? Esse projeto que zero cinco né? Sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2025 e dá outras providências. É um projeto importantíssimo no município de Ecoporanga. Pro avanço e desenvolvimento do município Ecoporanga. O instrumento mais importante seu Gumericino. Entendeu esse projeto aqui, o da Lei Orçamentária. O mais importante. Sou favorável a esse projeto. Sou favorável, senhor prefeito. E seria bom que o senhor também falasse, né? Os vereadores João Batista, Nélio, Denivaldo, né Eduardo, Lolô. Também os outros vereadores. Senhor Presidente, aí o. Fabinho da Águia Branca, Pega. Todos os vereadores votaram favorável a esse projeto, porque se eles votar contra esse projeto eles me quebram a perna. Fala assim. Como os vereadores têm competência e responsabilidade, eles votaram favorável nesse projeto da Lei Orçamentária. É um projeto que todos os vereadores votam favorável porque sabe da importância que tem esse projeto. É quando os vereadores votam ao contrário, a um projeto X ou Y? O senhor tem respeito, respeito ao vereador. Respeita essa casa de leis que ninguém aqui é moleque, não. Ninguém aqui é moleque, não. Tu tem mais respeito, Senhor, lava essa boca do Senhor. Para de contar mentiras. Entendeu? Mentiras. Seja transparente e respeite essa casa de leis, viu vereador Nélio, é o que tem que ter conosco. Porque o vereador Denivaldo falou aqui, Ele votou só em dois projetos contrários. Não é? É um direito dele. É um direito meu. É um direito de todos os vereadores aqui. É essa questão de engessar aí, isso é uma mentira que está propagando. Porque se a máquina é pública, ele faz dela, né? Ele é o gestor. Ele tem toda autoridade. Nossa máquina vai atender os agricultores. E quem são os vereadores pra proibir? Ela já não está atendendo? Está lá na sua. Eduardo foi lá. Ele foi lá e o cabo de força de duas marcas estava cortado. Entendeu? E uma estava atendendo a um vereador da região do vereador Pega lá da Muritiba. Que bom, Pega, estava lá atendendo vocês, cara, fico feliz por isso e queria que as outras estivesse trabalhando também. Mas eu queria também que tivesse transparência, entendeu? Mas voltando aqui ao projeto, sou favorável ao projeto da elaboração da Lei Orçamentária pro Exercício Financeiro de 2025. Porque eu não quero aqui engessar gestão nenhuma. Porque aqui eu tenho responsabilidade também. E gostaria que o senhor prefeito tenha mais respeito nessa casa de leis. Tenho dito. Obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Fábio Teixeira de Matos** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: É o João Batista esteve aqui falando pro prefeito lavar a boca e um monte de coisa aí. É vereador João Batista, quero falar pra Vossa Excelência que esse projeto é pro ano de 2025, não é pro prefeito Elias ao qual não tá. Então o senhor tá falando que tá votando o projeto do prefeito. Quer dizer, aí é, esse projeto é pro próximo prefeito. Eu não sei quem é, pra quem é que você está votando, mas pro próximo que foi eleito, o Elias Dal Col mesmo não vai usar esse projeto que não, a não ser que ele seja eleito daqui cinco anos novamente, se ele tiver convite de vim candidato e ganhar, mas ele daqui seis meses ele deixa de ser prefeito, eu sou favorável. O projeto também está bom, independente que não é o Elias que vai usar ou não. O que for bom pro nosso município, eu sou favorável. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Eduardo Alves Muquy** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Senhor Presidente, Nobres colegas vereadores, na discussão de um projeto importante, como o vereador João falou aqui um projeto que todos os vereadores desse mandato e agora votando também. É uma peça importante que vai ser disponibilizada pra 2025. O próximo prefeito. Mas. Se a gente olhar tanto na LDO, no projeto Gumericino pra 2025. Mas para 2024 também 2023. Ficou lá uma rubrica lá O que está lá e que é importante que aí agora quando vou votar mesmo o orçamento. João do Orçamento vim. Tá aqui pra que a construção de barragens do município, A ruptura 2,074. Construção e recuperação de poços, cisternas, barragens e afins. E o se estava caçando dinheiro pra fazer barragem. Dinheiro nós vão deixar reservado como deixou pra esse ano, como deixou pro 2023 22 Nélio e agora com as escavadeiras, já que ele quer arranjar um jeito de utilizar que utilize aqui o vão estar deixando aqui o orçamento pro ano que vem, como deixamos pra esse ano também. Só que. Existe uma um quesito nessa casa aqui, Vereador Nélio. Que não é de agora, Não. Porque todo mandato, quando vêm votar o orçamento, a gente dá o direito também do prefeito de poder redistribuir o orçamento, não é? Nós damos ainda 50%



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

de suplementação. E aí, como ele não utiliza em alguns programas que tá aqui, como a gente tá votando que aqui agora é só a Lei de Diretrizes João, depois vem o orçamento, a Câmara dá um cheque em branco. E aí fala que a gente quer engessar. Já estou colocando aqui o do jeito que ele está mandando. Com a rubrica orçamentária pra construção de poços barragens. Tudo direitinho. E vão deixar dinheiro. Só que o problema. Que se a gente quisesse mesmo engessar, zerava a suplementação. Quando foi discutir o orçamento, nós nunca fizemos isso. Então direito ele pra poder mexer nessas rubricas pra lá e pra cá. Ah, eu não quero usar aqui, eu quero usar no esporte, quero usar na educação, quero usar na agricultura. O orçamento sempre foi livre pra ele. Entendeu João? Então, assim, discutindo a maneira. Bem, bem, né? Objetiva na questão do foco da matéria. Vou votar favorável porque a gente não quer engessar pra depois não ter desculpa de falar. Não fiz um bom trabalho, não fiz isso porque o vereador não deixou não. Nós votamos um projeto que anteriormente né, que eu acho que tem que ser respeitado. O voto dos vereadores não tem nada a ver pra deixar ou não trabalhar pra produtor, pode. Então, deixando aqui mais uma vez aprovado a LDO, vamos votar o orçamento também no orçamento. Nós vamos olhar a rubrica que ele vai deixar, o valor que vai deixar nessa rubrica orçamentária aqui João, e o próximo prefeito, né? Que faça bom uso que infelizmente nesse aqui nesse mandato, infelizmente pra essa questão de combate à seca foi mal utilizado. Ah, drenar um córrego no distrito, importante pra prevenir enchente? É, mas o mais importante ainda que eu vejo muita gente reclamar é com relação à preservação do das nascentes. É a questão de socorro na época da seca Gumercino, que é o que mais aflige. Sim, estou. Até entendo a questão do da rubrica que está aqui na LDO, que é a questão da construção de barragens, cisternas e tudo que nós estão falando que pode ser utilizado pelos maquinários da prefeitura. E se for a falta de óleo pra atender, está deixando dinheiro pra isso, como deixou pra esse ano, pro ano anterior e pro outro e pro outro, não é isso Nivaldo? A questão agora é prioridade, que infelizmente nunca foi prioridade. É uma questão que fica aí pros próximos gestores. Se atentarem a isso aí quando. Como não houve mais discussão, foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida o Presidente informou que não havia mais matéria a tratar, declarou encerrado a Ordem do Dia e concedeu a palavra a inscrita para as considerações finais. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Senhor presidente. Eu voltei aqui essa tribuna pra solicitar a Vossa Excelência que faça um ofício ao prefeito. Pedindo a ele que envie aqui pra nós. Cópia do contrato firmado entre a Prefeitura e a Fumatre. Quantas unidade de saúde são ativa, funcionando realmente no nosso município hoje. Carga horária desses médicos. O salário mensal desses médicos. É uma coisa mais importante as seis últimas prestações de contas dos repasses feitos à Fumatre. Por que ele está pedindo isso? Porque a saúde a gente sempre está vendo a situação que lá vai, não está bem. Então a gente quer ver como está esse PSF, como foi feito esse contrato. Quer ver isso aqui de um modo geral, pra gente ter um uma melhor visão da saúde de Ecoporanga, e gostaria de solicitar à Vossa Excelência que pedisse à secretária que enviasse ainda amanhã esse ofício ao prefeito e que mandasse a cópia do protocolo pro meu gabinete. Tenho tido. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **João Batista Filho** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Senhor presidente. Mais uma vez finalizando essa sessão ordinária, né? É que tivemos aí debates importantes, né? Votando também projetos importantes. Eu já estou elaborando uma indicação pra semana que vem. O vereador Eduardo. Sobre. Um pedido, alguns pedidos que outros vereadores já fizeram, a questão Lolô, das segurança nas escolas, nas escolas municipais, né? Então já está elaborando essa indicação, porque quando, né? Acontece, né? Uma tragédia, né? O tema vem à tona, né? Mas quando passa aquela tragédia, parece que tudo volta, aquela normalidade. Então assim, eu tenho visto aí várias reclamações e essa semana agora vou fazer visita em algumas escolas municipais. Também. Sobre essa questão de segurança, né? Nas escolas. Pelo menos um dia, né? Não sei a questão de segurança armada, não sei se é viável. É. Teria que estudar esse caso também. Mas que tenha mais segurança nas escolas. Às vezes os portões das escolas. O rapaz me mandou um vídeo aí. Uma escola que não tem segurança nem nada. Qualquer um entra dentro da escola e não tem ninguém ali na portaria. Isso é muito preocupante,



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

preocupante pros pais que deixam seus filhos lá, né? É preocupante também pros profissionais, né? Que que prestam um serviço lá dentro. Também é pros alunos também, né? Deixando aí a segurança desses alunos à mercê aí. Então, já estou fazendo essa indicação. Sei que é a cobrança de outros vereadores. Aí o vereador Lolô já cobrou isso do vereador Nélio. Não sei se o outro vereador já cobrou isso aí. Sim. E a gente vai reforçar essa indicação ao senhor Presidente. Senhor, Vossa Excelência Lolô. Porque a gente também tem sido cobrado, né? E o pessoal mandou uns vídeos aí e a gente gostaria que o executivo dissesse visse isso com carinho. Essa questão da segurança nas escolas, porque é muito importante. Segurança, né? Tanto pros alunos quanto também pros profissionais, né? As escolas estaduais. É, ó, como é que fala? Daniel Comboni Tem a segurança lá, né? Aqui também o Pio 12, né? Mas essa questão das escolas municipais, que já é uma responsabilidade do município, eu acho que o município teria que ter uma um carinho melhor, uma atenção maior pra segurança desses alunos, né? É. É isso. Gostaria, senhor presidente, vou utilizar aqui o meu direito, né? De que mandasse também o ofício, né? O Esmeralda, é. Fazendo essa pergunta ao executivo se tem algum projeto nessa questão aí de contratação desses profissionais para segurança nas escolas, né? Nas escolas municipais. Enviados pro nosso gabinete também, né? Porque além dessa indicação, esse ofício vai ser importante também, né? É que se a gente espera que o Executivo possa ter uma proposta bacana nessa questão de segurança nas escolas, tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quevedez** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Eu venho aqui mais uma vez nessa tribuna para dizer que a minha indignação com tudo que aconteceu aqui essa noite, foi muito grande. Gostaria de estar votando um projeto aqui. Pra cuidar do nossos. Pequeno proprietário do nosso produtor. Estou vendo essa lei que nós acabou de aprovar aqui. Vereador Eduardo está nela. Que enfrentamento a extrema pobreza. Como é que você enfrenta a extrema pobreza com o homem que tem duas hectare de terra cobrando dele pra limpar um lugar pra ele molhar uns pés de coisa de plantação dele? Não é um absurdo? É um absurdo. Gente, isso aí não tem nem aqui enfrentamento à extrema pobreza. O homem que está precisando de comida. Então eu falo assim. Quero deixar aqui também. Um apelo aos nobres companheiros vereadores desta Casa de Lei. É um apelo mesmo. Pra que mesmo que as nossas. Posições de voto seja divergentes um com o outro. Pra que haja respeito. E que possamos. Sempre, ao sair dessa casa de leis, encontrar o outro, dar um bom dia, cumprimentar. Né? Ter amizade, isso é muito importante. Porque eu tenho visto aqui nessa tribuna. Que muitas das vezes se o vereador cobrar. Qualquer coisa do prefeito. Limpeza pública, como eu cobre em Joaçuba semana passada, semana atrasada. Tudo que se cobra nessa tribuna aqui. Aí, daí a pouco vem um vereador aqui fazer o papel de advogado do prefeito. Defender o prefeito, como foi falado, que Joaçuba semana passada e está um rio de maravilhas e um canteiro de obra não sei o quê e tal. Não está. Joaçuba começou. A execução de um projeto de uma. Água pela Cesan, que nós votamos lá em 2019. Que eu falo a verdade, eu acredito. Se eu não tivesse feito o que eu fiz, não estava implantando a execução lá não, porque o prefeito foi ali na Praça da Bíblia, junto com o governador, dizer que tinha consertado a água de Joaçuba, que estava um rio de maravilha e o trem tudo podre. Ainda que eu devia um churrasco pela fé pra fazer uma festa que tinha consertado a água. E eu me levantei na hora, na vista do governador e falei é mentira. Porque era mentira, estava tudo podre. E o governador abaixou a cabeça na hora. Na época, o assessor olhou e falou depois comigo, né? O governador abaixou a cabeça. Quando eu cheguei perto do governador, ele falou comigo. Vereador, vê sua demanda lá em Joaçuba que eu vou te atender. De eu tenho prova. Entrei em contato com a Denise no outro dia, chefe de gabinete do governador. Entrei em contato com o deputado Mazinho dos Anjos. Aí rapidinho começou a execução da nossa água em Joaçuba, que não tem nada a ver com a prefeitura, mas foi até bom o prefeito querer me atacar ali no público, no meio dos outros. Deu a oportunidade de eu cobrar o governador também. E Deus abençoou que começou a caminhar. Que canteiro de obra que está em Joaçuba tentando concluir umas ruas que em 2019 nós rodamos na casa dos outros e prometemos que ia ficar calçada as ruas, fez o meio fio e largou. Se tivesse perdido a eleição, estava lá os blocos jogados no meio da rua. O que está concluindo agora é simplesmente o que era pra ter feito há quatro, cinco



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

anos atrás, que começou e largou parado. A limpeza de Joaçuba ficou três anos parada. E nos quatro também não está limpando. Está indo lá uma vez ou outra. Eu fiz um pedido aqui que tinha uma festa junina lá. A pracinha foi lá, cortou abaixo que duas pontas de árvore lá está lá aquele monte de lixão no meio da rua. E foi no dia da festa e está lá aquele lixão lá que fez vergonha o povo de fora chegar e ver aquele monte de Gaia. Viu, Vereador Eduardo lá está fazendo vergonha. Vai lá, eu vou tirar a foto e mandar pra vocês ver. Não foi lá limpar nem a pracinha. Não tem feito, não tem honrado o compromisso que nós tem vontade aqui, que nós votamos hoje, Ok, presidente. Então fala assim eu espero. Muito obrigado, presidente. Eu espero que. Possamos. Quando um vereador vinha aqui cobrar aquilo que o prefeito está deixando a desejar. Que os nobres colegas faça com que houve. O prefeito protocola o pedido aqui, vem cá se defender ou manda o secretário daquela área dele vir dar explicação aqui que não é papel de vereador vir ser advogado de prefeito aqui, nem defender prefeito, nem secretário. Papel de vereador aqui. Votar projetos, fiscalizar e não tentar cobrir e passar a mão na cabeça do prefeito, esconder os panos podres que ele está fazendo no município. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Eduardo Alves Muquy** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Nas considerações finais, eu acho que a gente tem que pontuar algumas coisas que são importantes. Eu acho que com relação ao projeto das máquinas, acho que ficou bem taxativo e bem claro que ninguém é contra atender produtor rural. É a maneira com que deve ser atendido. Cada um aqui tem um entendimento. Eu acho que tem que atender com relação a prevenção da seca, né? Fazer projetos importantes. Pode mandar pra cá, se for o caso. Como eu falei do projeto Barraginhas e tantos outros que vai ser bem utilizado esses equipamentos. E é assim. Eu acho que o vereador Nem falou uma coisa aqui importante. Nós votamos agora a LDO. Vamos votar o orçamento também sendo favorável. Mas tem coisas Denivaldo que a gente tem que levar em consideração e eu acho assim. Que nos últimos anos, nos últimos mandatos, eu acho que o município de Ecoporanga poderia ter avançado mais se tivesse aproveitado as oportunidades que tem Gumercino. Porque eu me lembro. Eu, apesar dos meus 40 anos, eu sempre gostei muito de política e sempre acompanhei, desde a minha adolescência, a vida ativa. Fui secretário com 21 anos de idade aqui no município, né? Bem novo, e assim, a gente está sempre imperfeito o processo de aprendizagem, mas não pode levar. Deixar levar em consideração, por exemplo, as oportunidades que nós estamos perdendo hoje. Se Ecoporanga tem avançado em algumas coisas, é graças às mudanças. Nós tivemos através do governo do Estado, presente em nossa região. Porque se você for olhar, eu me lembro muito bem Gumercino. Como é que é a mudança, eu me lembro da mudança do primeiro mandato do Pedro Costa. Ainda não estava na transição de Zê Inácio Ferreira pra Paulo Hartung. Eu me lembro que o Jogimar era presidente dessa casa aqui. Queria fazer uma devolução pro, pro prefeito e a indicação era Nivaldo, Nivaldo estava aqui a indicação do Jogimar era comprar um carro pra dar pra Polícia Militar, que não tinha nem viatura em Ecoporanga naquela época, que o governo do estado não tinha condições de atender a Polícia Militar nem com uma viatura tinha. Quem se lembra quem estava aqui na época, vai se lembrar. Você vê como é que o Estado do Espírito Santo era quebrado. Emenda de deputado não existia. Recursos pra Secretaria de Agricultura. Zero. O que tinha na Secretaria de Agricultura na época era um caminhão truck adquirido pelo Paulinho Bonfim através do Pronaf, né? No último mandato. Fernando Henrique Cardoso. Um trator vermelho. Massey Félix quebrado, e um tratorzinho Valtra. Não tinha repasse do governo do Estado nenhum Nêlio. Naquela época não existia o governo do Estado, era zero. A participação do Estado em Ecoporanga era zero. E mesmo assim estou falando do Pedro. Primeiro mandato, e falo dessa questão das oportunidades, porque pra mim um dos melhores prefeitos que eu vi administrar Ecoporanga. E com recurso próprio, porque na época não tinha. Bom, pelo histórico Adélio Rodrigues que eu escuto falar. E outro é Chico Coletor, que administrou isso aqui sem ajuda nenhuma do Estado nem do governo federal também, que naquela época era quebrado. Agora parem e pensem. Olha o quanto o governo do estado e o governo federal tem disponibilizado pra esses municípios que tem aproveitado sim. Mucurici saiu de uma situação bem complicada na questão do combate da pobreza, mas conseguiu investir em turismo, construindo barragem. Ponto belo. Até água



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

doce que até pouco tempo não poderia receber recurso de ponta nenhuma. O Abraão tem conseguido fazer, aos trancos e barrancos, conseguido fazer pra superar. E tem avançado. Tem avançado sim. Quando a gente fala que não, é que a gente é contra o município de Ecoporanga, não. Eu estou falando da questão das oportunidades. Vou dar um exemplo nós estamos com 7 milhões na conta da prefeitura, que está parada e uma escola demolida. Vai fazer dois anos. Bolívar de Abreu. É uma oportunidade que nós estamos perdendo. Estão gastando dinheiro com aluguel, as crianças sendo colocadas. Tem criança está saindo daqui Gumercino, Divino Espírito Santo. Os pais às vezes são pedreiros, são diarista, tem que sair pra levar o filho lá porque não tem transporte público às vezes pra atender esse pessoal. Alguns pais reclama, reclama com a gente. João, por falta de gestão, que demoliu uma escola que às vezes não poderia, não precisava ser demolida, já que não ia construir, podia estar funcionando até ali, mas estão com dinheiro parado pra construção do asfalto do Zeca do Belinho. Erro De quem isso? O governo do Estado colocou o dinheiro. Nós estão perdendo a oportunidade e tantas outras coisas que a gente poderia estar fazendo. Eu poderia estar desde o início com essas que essas máquinas chegaram aí, essas draga fazendo projeto, como eu falei das barraginhas e outras coisas. Então, quando eu falo o seguinte ah, quer comparar? Vamos comparar. Mas não é comparar de maneira assim, é querendo destruir não é nada, não é porque quando você pega o passado, o passado era muito difícil. O governo Casagrande tenta dar um exemplo. O Governo do Casagrande tem sim, tem colocado o avanço que tem criado oportunidades que antes não se tinha. Naquelas épocas, não era isso. Você lembra, Nivaldo, quando a Câmara queria comprar uma viatura, então é só pra você ter a ideia, professor. Eu fui professor naquela, naquela transição, fiquei seis meses. Dona Kátia acompanhou isso também. Seis meses sem receber. Então você não tinha dinheiro pra pagar o funcionário público estadual, hoje não, o governo do Estado, além de ter cumprido as suas as suas questões fiscais, tem investido nos municípios calçamento Nélio. Que é isso, rapaz, o que o município tem, O que tem recebido de calçamento, e as vezes é injusto esperar uma obra que foi feita lá em 2018 os convênios estarem perdurando até hoje pra serem concluídas. Isso é erro de quem? é de má gestão. Então, quando a gente crítica quem está criticando essas oportunidades que nós estamos perdendo, o município está perdendo e quem sofre é o povo. Então, assim tem feito muita coisa? Tem. São as oportunidades que tem surgido? Tem. Mas as vezes nós estão deixando passar as oportunidades que a gente não sabe o quanto mais nós vamos ter um governo investindo tanto assim em nossa região como tem hoje, que é o governador Renato Casagrande. Então é só pra deixar minha fala registrada aqui. Presidente Obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Fábio Teixeira de Matos** que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Volto aqui nesta tribuna e primeira mão quero agradecer aqui a Ana Paula pela sua eficiência. Danilo É. A nossa sessão está sendo transmitida pelo YouTube e com a imagem muito boa, viu João, não sei se você observou aí ê. Ficou muito bom. Parabéns, aí. A gente está tentando melhorar. E a moça é boa aí na Nessa. Nessa filmagem ela colocou a câmera aqui próximo a gente, mas ficou muito bom. É. Cada um falou aí cada um tem um pensamento, cada vereador fala de uma forma. Às vezes o vereador fala sobre defender ou não defender. Cada um defende o que quer. Eu defendo quem eu quero, quem eu ache que eu devo defender. Eu acho que ninguém deve querer colocar freio no outro, inclusive em mim, que eu não aceito não. É, tem uma bomba lá em Joaçuba que foi pago com o dinheiro do prefeito, 1.200 R\$. Quem pagou com pix, o conserto da bomba? foi Rosângela Pereira de Souza Dal Col 1.200 R\$. Pago pra uma Mara Aline Rodrigues de Lima. O conserto de uma bomba que deu problema la em Joaçuba e ia demorar ser consertada pela prefeitura, porque tudo que depende de órgão público, câmara ou prefeitura tem que passar por licitação. Eu acho que todos nós sabemos disso. Então, fazer uma licitação de uma peça ou de um conserto do enrolamento de bobina de uma bomba ia demorar muito tempo e foi pago do bolso. E no dia falaram comigo e não, agora é só eu que falo vereador, sou só a sua voz, a sua já não, já passou, já passou as suas, as suas vezes, já passou as suas vezes, as suas vezes já passou, passou as suas vezes, já passou, já passou. As vezes o senhor vereador o senhor não pode falar Vereador repõe meu tempo aí, por favor presidente repõe meu tempo aí repõe meu tempo, não paga. O senhor podia falar também que o prefeito pagou



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

1.200 R\$ do bolso dele consertar a bomba, Sim, Não, O senhor não pode nem falar agora o senhor tem que ficar calado no momento, a vez de falar é minha, aqui cada um tem sua vez de falar, a vez do senhor já passou, já também. Prova tem documento aqui ó. Pois é, é minha, não cancela aí, por favor. Não põe na Minha, por favor. Às vezes falar é minha. Não estou desrespeitando o senhor, não aqui não, não, não adianta. Adianta gritar comigo, adianta gritar comigo não, gosto do senhor, mas respeita a minha posição, por favor. Está bom? Fica a sua vez de falar. Já passou, por favor, me respeita, tá? Não, eu não. O senhor. Você falou, você falou, você falou e eu não falei nada, a vez de falar é minha, não o que? Ninguém vai me intimidar, Não. Não. Você falou que não posso com documento, que não posso. Então não adianta nem o vereador querer calar aqui que não vai calar. Não, eu não sou filho de pai assustado não. Está, respeito todo mundo. Respeito todo mundo e exijo respeito pra mim também. Quando os vereadores falam, eu fico calado. Agora, quando eu estou falando, eu exijo respeito também. Você entendeu, Gumercindo? Porque eu exijo respeito. Não, eu também não. Eu dou pela ordem. O presidente. O senhor Não pro Ordem aí, PRESIDENTE, por favor, que quando eu estou, eu ponho ordem. Eu preciso de mim. aqui é cinco minutos pra cada vereador na tribuna. Você entendeu? Eu não estou futucando ninguém. Estou falando que foi consertada a bomba lá de Joaçuba e estou provando em documento. Eu nem citei nome de ninguém aqui, vereador Nélio. Está bom e não precisa. Não adianta gritar. Às vezes falar em mim, às vezes quem já falou, já passou. Está bom, João Batista. É parabéns aí ao Executivo por ter tido essa atitude de ter consertado a bomba do bolso dele. Foi uma atitude, atitude nobre. Eu acredito que todos nós já fizemos isso também. Eu já estive lá em São Geraldo, levando almoço pra pessoas que estavam podando o campo. Um pedido que eu fiz. Talvez eles não tivessem um local pra almoçar e aí fui lá, comprei marmitas várias vezes, operadores que estavam no mato, que não tinha lugar pra almoçar e já comprei marmita pra estar levando pra essas pessoas e assim sucessivamente. Eu acredito que todo mundo faz o bolso sim, e isso é um ato muito nobre, muito importante de cada um. Tenho dito. Muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador Genivaldo José de Oliveira que após cumprimentar os presentes, pronunciou o seguinte: Eu acho que. Estamos num espaço democrático. Eu acho que. Desde que não ofenda um ao outro. Eu acho que a política é os dois lados. A política é oposição, mostra o lado negativo das coisas. E quem é situação mostra o lado positivo. Tem dois lados. E é cabível na política. Acho que não pode faltar o respeito um para com o outro. É, a gente sabe, toda gestão tem dificuldade. Toda gestão tem dificuldade. O governador não foi elogiado aqui com muitas obras, mas tem obra do Estado Parada também que parou. Não é só do município que tem parado. Então tem obra do Estado parada também, é porque ele é mau gestor? Não é dificuldade que se encontra dentro de uma gestão. Eu acredito que o governador tem investido dentro do município de Ecoporanga, forma que ele tem investido como a gente tem ouvido e porque ele acredita no gestor que está gerindo o município. Ele, ele acredita. Portanto, que ele fez tantos investimento no município de Ecoporanga. Aonde os quatro Cantos recebeu um pouco de investimento, a mais e o governo do Estado que está mandando? É o governo do Estado que está mandando, mas está mandando porque tem um gestor aqui. Que administra, sabe, distribuir os investimentos que o Estado está fazendo. O Estado não está fazendo nada mais também do que a sua própria obrigação. A qual nossos tributos é devolvido aos cofres do Estado. Então a política, ela tem isso. Eu sou da base do governo. Vou falar o lado positivo. É respeitando os colegas que fala do lado negativo. Quando se é usado a tribuna, a Tribuna é pra o parlamentar que está aqui falando. Eu até observo. Vereador João. Que concordo às vezes o calor do céu das respostas. Mas o governo não está aqui, o gestor não está aqui pra se defender também. Ele não está aqui. Então eu acredito que nós vivemos num espaço democrático e um tem que respeitar o outro. Eu acho que A Tribuna já fala A Tribuna Livre. Se eu não me engano, na Lei Maior, diz que a Tribuna aqui é livre. Aqui pra se falar. Então assim eu vejo que o município de Ecoporanga tem gargalos, tem muitas dificuldades ainda, mas vejo que também tem muita coisa positiva acontecendo dentro do nosso município. E que nós possamos, cada um de nós aqui temos. Equilíbrio. Nos momentos, nas nossas discussões, respeitando uma outra aqui, né? Porque nós somos lideranças, exemplo para nossa sociedade. Nós possamos. Né?



Câmara Municipal de Ecoporanga

Estado do Espírito Santo

Dá esta sustentabilidade até vencermos o nosso mandato, a qual o povo nos concedeu. Aqui tenho dito. Muito obrigado. Como não houve mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a Sessão às 21:41 horas, constando-se o nome dos vereadores presentes, como seguem: **Denivaldo Alves Caldeira, Eduardo Alves Muquy, Edson Pereira dos Santos, Elias do Carmo, Esdras Ferreira Chaves, Fábio Teixeira de Matos, Genivaldo José de Oliveira, João Batista Filho, Louzerino Louzada de Andrade e Nélio Henrique Que devez.**

FÁBIO TEIXEIRA DE MATOS
Presidente

ESDRAS FERREIRA CHAVES
1º Secretário